

ANNO XII — NUM. 625

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro
de 1930

PREÇO: 1\$000



O Cinearte-Album
para 1931 será o
mais lindo!



Uma surpresa em cada página!

Preço 8\$000 - Pelo Correio 9\$000

FAÇA DESDE JÁ O SEU PEDIDO:

Snr. Gerente da S. A. "O Malho". Junto remetto-lhe a importancia de
afim de que envie _____ exemplar _____ do CINEARTE-ALBUM PARA 1931

para _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

GYRALDOSE

para a hygiene intima da mulher

Excellent product,
que não é tóxico, des-
congestionante, anti-
lençorrheico, resolu-
tivo e cicatrizante.
Odor muito agradável.
Emprego continuo
muito economico.
Dá um bem estar real.



**Antiseptiza
e perfuma**

*Com a Academia de Med. de Paris
14 de Oct de 1913*

Établissements Chatelain
15 Grandes Premios
Fornecedores dos Hospitais de Paris
2, rue de Valenciennes, em Paris
e em todas as Farmacias

O SEGREDO DE JUVENTUDE
A GYRALDOSE dá a graça e a saúde

Approvado pelo Departamento Nacio-
nal de Saúde Publica de Rio de
Janeiro. N.º 1650 — 24 de junho
de 1920

Depositaríos exclusivos no Brasil ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Uruguayana, 27 — RIO

Una buena depuración de la sangre

Sra. Viuda Silveira y Hyjo

Muy Señores míos:

Tuve el agrado de recibir un frasco del **ELIXIR de NOGUEIRA** que se serviran remitirme para su ensayo.

Debo manifestarle que dicho preparado no me es desconocido, pues hace mucho tiempo he venido recetandolo con éxito, en todos los casos en que ha sido necesario una buena depuración de la sangre y especialmente en las afecciones reumaticas cronicas y de origen especifico.

Agradeciendole su envío, salúdole.

Dr. Alvarez Bruguez

(Medico Forense y 1.º Cirurgiano del Hospital Militar Central).

ASUNCIÓN — PARAGUAY

Syphilis?
ELIXIR DE NOGUEIRA



LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

COM UM UNICO FRASCO

Do Peltoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, e com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que, soffrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinaz, fiz uso do Peltoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o Peltoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araujo

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Peltoral de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agrimensor Firmiano Manoel da Silveira, residente em Monte Bonito.

"Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Peguei mais um vidro do seu xarope ou Peltoral de Angico. Considero-me bem, isto de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter a falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obrg.

Firmiano Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 de Agosto de 1924.

Podir sempre a verdadeiro.

O PECTORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gurdura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saham em tres tempos com o uso do PO' PECTORAL DE ANGICO (Lec. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47 Rua Andradina — Rio, 47 bom e barato. Leia a bula. Formula do medico.

Todo homem, por mais inculto, um dia, pondo de lado as preocupações materiais da vida, ha de ter o seu momento de reflexão para repetir a si mesmo, ante o espectáculo maravilhoso do universo, as ultimas palavras de Gassendi:

"Nasci sem saber por que, vivo sem saber como, e morrerei sem saber como nem por que".

O porque das coisas é o objecto da philosophia; o como, da sciencia. Mas se a nossa sciencia é maravilhosa comparada á do homem da caverna de Neanderthal ou á do *pithecanthropus erectus* da ilha de Java, descoberto por Engenio Debois, que diremos se a compararmos á sciencia absoluta, á sciencia infinita que abrangesse o universo em sua complexidade e que, segundo Lammennais, seria a philosophia completa?

Pode-se afirmar sem receio de contestação que seculos depois da morte de Gassendi nem a philosophia nem a sciencia pode ainda nos responder por que, nem para que vivemos.

Penso, logo existo, mas não sei por que penso nem para que existo. A philosophia não me diz por que, nem a sciencia para que.

E' por isso que a religião ha de ser sempre uma força formidavel entre os povos.

"O enigma da vida, disse um sabio moderno, continua indecifrável ainda nos nossos tempos" e continuará sempre. Cada palmo conquistado no terreno do saber corresponde a milhões a se conquistarem; de cada janella que se abre surge um infinito a desafiar-nos e o pobre sabio ao voltar das suas indagações com a migalha conquistada, apenas pode confessar deslumbrado: "Apenas sei que sou ignorante, meus senhores".

Eu disse que o enigma da vida, apesar da esperança de alguns sabios, continuará indecifrável. Enigma da vida, para mim, quer dizer o enigma universal, pois tudo se acha tão intimamente ligado na natureza, que nada se pode isolar, porquanto a natureza não dá

Para todos...

Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos, Director-Gerente Antonio A. de Souza e Silva.
Assignatura: Brasil—1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000.
Estrangeiro — 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000. As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. "Para todos..." apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

O Eterno Enigma

salto. Se me fallece a autoridade para fazer tal affirmativa, prestemos attenção ás palavras de um sabio que pelas suas convicções teria interesse em affirmar o contrario:

"Nunca chegamos ao fundo das coisas, diz Ernest Heackel. A origem de cada um dos cristaes, obtidos por evaporação das aguas mões, é tão mysteriosa e incomprehensivel em si e fundamentalmente como a origem de qualquer animal evolucionado, tendo por ponto de origem a cellula ovarica simples. Explicando os mais simples phenomenos physicos ou chimicos, a queda graves ou uma combinação chimica, es-

harramos, depois de descobrir as causas efficientes, gravidade e affinidade chimica, em outros phenomenos mais remotos, que permanecem enigmaticos na sua natureza intima. Isto deriva dos limites circumscriptos, da relatividade dos meios de investigação. Não nos iludamos; o entendimento humano é restricto; o seu campo de acção tem uma extensão relativa, dependente antes de tudo da constituição dos orgãos dos sentidos e do cerebro".

O entendimento humano é restricto. Interpretemos: A sciencia tem o seu campo de acção limitado; tudo pode progredir dentro desses limites e dentro delles a civilização poderá attingir o seu grão de saturação, porque, para além, surge a muralha mysteriosa do insondavel. Por exemplo: ha quatro seculos a natureza prohibiu ao homem a descoberta de novos continentes... Já se fala que as lunetas astronomicas não demoram a attingir o maximo da perfeição.

"Nunca chegamos ao fundo das coisas".

Vejamos como se manifesta A. Draske, professor de physiologia na Sorbonne a proposito dos estudos acerca das manifestações da vida:

"A' medida que se desce na escala da organização anatomica e se passa dos **apparelhos** (circulatorio, digestivo, respiratorio, nervoso) aos orgãos que os compõem, dos orgãos aos **tecidos** e enfim aos **elementos anatomicos** ou **cellulas** de que são formados, vamo-nos approximando desse dynamismo physiologico sem attingirmos. A cellula, o elemento anatomico é ainda um edificio muito complicado. O facto elementar está mais longe e mais embaixo: está na **materia viva**, na molecula dessa materia. E' nella que se tem de procurar-o".

Não é de admirar que, depois disso tudo, seja necessario investirem contra os mundos dos atomos para irem buscar no turbilhão dos electrons a explicação almejada.



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**

Mas do atomo em diante quer nos parecer que pentramos num terreno em que a sciencia caminha de mãos dadas á phantasia.

Na revista *Science and Invention*, de abril deste anno, lemos uma entrevista de Nikola Tesla, "perhaps the greatest master of electricity alive today", no dizer do Sr. Winifd Secor".

"As theorias de Tesla estão geralmente em opposição radical ás professadas pela maioria dos scienistas em muitos assumptos. Elle nega a existencia de um electron como o pintado pela sciencia e diz que o electron nunca poudo ser isolado. Para elle o que alguns investigadores chamam electron não passa de uma molecula de hydrogenio, um erro ridiculo, se considerarmos que esta deve ser 125.000.000.000.000 de vezes mais volumosa do que aquelle".

Imagine-se o esforço que fazemos para conceber o atomo de hydrogenio na sua pequenez! E dahi descemos ainda 125 trilhões de degrãos na escala dos infinitamente pequenos para chegarmos ao electron! Por esse caminho, não attingiremos jamais o fim, a phantasia humana é de uma fecundidade illimitada. Querem ver? Esses electrons serão mundos, guardadas as proporções, comparaveis á nossa Terra, dotados como esta de movimentos, girando nos espaços dos atomos. Não é nada difficil imaginarmol-os cobertos de continentes, mares, vulcões, florestas, cidades, populações policiadas, civilizadas, belligerantes, etc.; dahi descemos mais alguns nonilhões de degrãos é coisa de nada e teremos novos mundos que comporão por sua vez os **electrons**, igualmente complicados, igualmente grandiosos. O nada constituirá então o objectivo inattingivel das nossas cogitações.

Estamos em pleno dominio do que poderíamos chamar **mythologia scientifica**, a parte mais bella sem duvida da sciencia, a parte em que o sabio se confunde com o poeta, e em que a nossa imaginação, livre da tyrannia do bom-senso, abre as azas para os vãos grandiosos da phantasia.

Para todos...

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro deve ser dirigida para a rua da Quitanda, 7 — Rio de Janeiro.

~ Epaminondas Martins ~

A causa final, a força vital, o capricho da Natureza que Claudio Bernard pretendeu expulsar do dominio das nossas preoccupações, como a **fatalidade directora**, de Araximenes a alma do mundo, de Thales, podemos dizer que permanecem ainda nos mesmos logares, porquanto, segundo um sabio, a sciencia não pode negar nem affirmar coisa alguma.

E' ainda em A. Draste que encontramos essa interpretação do neo-vitalismo philosophico:

"As energias physico-químicas são sem duvida as unicas que se manifestam no ser organizado, mas são dirigidas como um cego é por um guia; parece que um **duplo** as acompanha como uma sombra".

Esse guia intelligente da força material cega é o que Reinke chama uma **dominante**", ou, em resumo, as forças materiaes são dirigidas por forças espirituas e intelligentes e exemplifica-se:

"Quando o esculptor trabalha o marmore, ha em cada martellada que dá

mais alguma coisa do que a força viva do martello; ha o pensamento, a vontade artistica que realiza o plano".

Acompanhando Guilherme Bölsche na sua "Descendencia do Homem" vamos deparar, daqui a um milhão de annos no passado, o homem.

Já nessa época havia feito a sua aparição sobre a Terra.

"Nul poème, diz o seu traductor francez Victor Dave, nul chant héroïque ne nous redit son histoire; mais là où la voix de la tradition est muette, où là chronique de l'humanité consciente se tait, les pierres nous parlent".

Entre multidões de giraphas, rhinoceros, leões, mammouths e antilopes, o homem das cavernas, apesar de já no começo das manifestações da sua intelligencia, era um animal, como os outros, sujeito ás leis inflexiveis da natureza. A civilização moderna deu-lhe tudo mas não o libertou dessas mesmas leis. A duração da sua vida, o que mais de perto lhe interessa, continúa sujeita ás mesmas determinações da natureza; deu-lhe tudo a civilização, mais negou-lhe o direito de dispor de si proprio.

O voo, que é uma conquista maravilhosa do seu saber, é para a aguiá uma simples dadiua da natureza.

E o pobre "rei da criação", impotente e insignificante, dentro das maravilhas da sua sciencia, continuará sempre na sua marcha incessante de um passado de duvidas para um futuro de interrogações.

Sentindo-se impulsionado por uma força estranha, não sabe para onde vae, nem o que o conduz. A fé então lhe aponta para o alto. E' o unico refugio para a sua alma attribulada, mas mesmo esse refugio elle vae encher com a tortura das suas interrogações, ou destruir com as suas duvidas.

Que saudades que tenho do tempo em que cria piamente que a lua fosse "Mamãe do Céu"!...



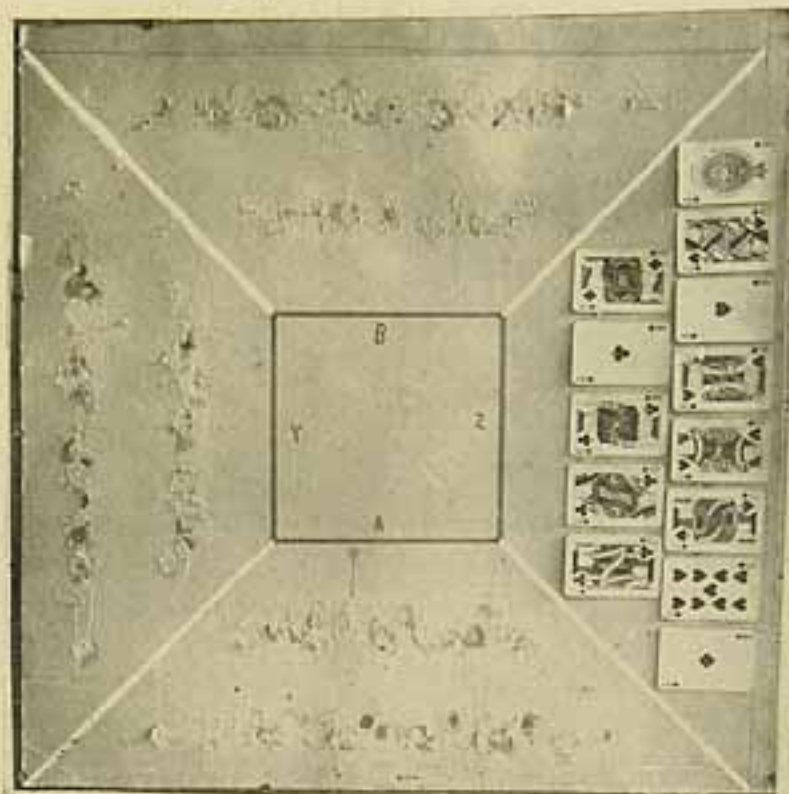
Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

Bridge

PROBLEMA N. 14

Solução do Problema N. 13

1. Y Rei de ouros, B Az de ouros, Z 3 de ouros, A 4 de copas.
2. B 3 de espadas, Z 2 de espadas, A Valeta de espadas, Y 2 de copas.
3. A 7 de copas, Y 8 de copas, B 4 de espadas, Z 2 de copas.
4. B 5 de espadas, Z 6 de espadas, A Dama de espadas, Y 9 de copas.
5. A 10 de copas, Y Valeta de copas, B 9 de espadas, Z 5 de copas.
6. B Az de paus, Z 5 de paus, A 4 de paus, Y 2 de paus.
7. B 10 de espadas, Z 7 de espadas, A Rei de espadas, Y 5 de ouros.
8. A Az de espadas, Y 8 de ouros, B Dama de paus, Z 8 de espadas.
9. A Az de copas, Y 9 de ouros, B Rei de paus, Z 6 de copas.
- 10, 11, 12 e 13 — A Valeta de paus, 10, 9 e 7.



Consideramos este problema excepcionalmente interessante.

Ambos os lados já têm uma partida feita. — Z deu cartas e possui as da gravura ao lado. Z marcou 3 Sem trunfo, A 4 de espadas, Y e B passam, Z marca 4 Sem trunfo, A 5 de espadas, Y e B passam, e Z — dobra. — Jogam e A contra o jogo mais correcto que seus adversários façam, cumpre o contracto e ganha o Rubber.

Que cartas deveriam ter A e B?

Solução no proximo numero.

P a x !

Homens sem coração, por que fazeis a guerra?
Não vos basta a miséria, o tormento sem nome
Dos que vivem soffrendo o frio, a sede, a fome,
Num gemido sem fim que seus labios descerra?...

Por que levas a morte assim ao valle e á serra?
Que febre de extermínio o peito vos consome?
Se a gloria é que almejaes a conquistar renome
Procurae no trabalho a que o trabalho encerra.

Deveis ter compaixão daquellas que perderam,
Da guerra sempre má no barathro profundo,
O pae, o filho, o irmão, o noivo que escolheram.

Beijae vosso inimigo, elle tambem vos beije,
E sobre todos vós, fraternizando o mundo,
O anjo branco da Paz serenamente adeje!

EUSTORGIO WANDERLEY

O m e n d i g o

Lá vae, muito encolhido e triste, o pobre
a mendigar, a mendigar o pão...

E com uma velha capa os hombros cobre,
sempre esperando o proximo verão.

Curvo, por mais que o animo recobre,
quasi que arrasta a fronte pelo chão.
Quando se cansa é sob um velho robre
que vae o pobre descansar então.

Quando anoitece, bem devagarinho
caminha lentamente pela estrada,
triste como a ave que ficou sem n'inho.

Porém, as noites frias chegarão,
e o pobre velho, de alma desolada,
vae mendigando, mendigando o pão...

OSWALDO BERNARDI

(Sorocaba)

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"**

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

OPILAÇÃO — ANEMIA PRODUZIDA

purgantes e é bem accellto pelas creanças. Innumeros Attestados de Cura. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Laboratorio e escriptorio, Rua do Costa n.º 103, Caixa Postal n.º 2208 — Rio de Janeiro.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige

Vejo que o senhor vae ganhar
500 contos!



1 Premio.....	500 contos
1 Premio.....	100 contos
1 Premio.....	50 contos
3 Premios.....	10 contos
35 Premios.....	2 contos
105 Premios.....	1 conto

500
 CONTOS
 POR
 48 MIL RÉIS

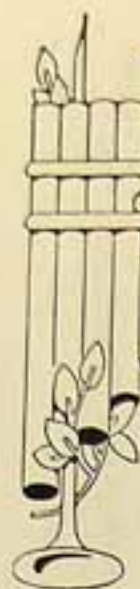
E
 mais
 6 . 3 8 0 Premios
 no total de
 1 . 4 4 0 : 0 0 0 \$ 0 0 0

Loteria Federal
 PLANO DE NATAL

DIA 20

HISTORIA DA MUSICA

PELA SENHORA SCHUMANN HEINK



Berlioz,

filho

de

um

medico

BERLIOZ era um compositor que gostava dos efeitos grandiosos. Fez a orchestra produzir esses efeitos, inventando novos coloridos de instrumentação e novas combinações de sons. Foi o primeiro grande compositor symphonico francez.

FILHO de um medico de provincia, Hector Berlioz, nasceu em Cote-Saint-André, em 1803. Aos doze annos de idade, apaixonou-se por uma moça de 18 annos, cuja belleza de tal fórma o impressionou que nunca mais poudes esquecer-a. Esta paixão foi que o inspirou a escrever musica.



EMQUANTO estudava no Conservatório de Paris, Berlioz ganhava a vida cantando no côro de um theatre. Envergonhado por precisar recorrer a este meio de vida, escondia a sua identidade dos amigos e da familia, usando um nariz falso.

NA sua "Symphonie Fantastique", inspirada por uma actriz que elle viu representando "Romeu e Julietta", Berlioz empregou o que se chama a "Idéa Fixa", motivo musical empregado para suggerir a uma pessoa o medo.

Continúa
no
proximo
numero

CUTISOL-REIS



A mulher que preza o encanto de sua beleza traz sempre, no seu toucador, um vidro de Cutisol-Reis. Limpa a pelle de todas as impurezas, destruindo todos os parasitas que a afetam, como o attestam as maiores summidades medicas, e é o melhor fixador do pó de arroz. Usem-no os cavalheiros depois de barbearem-se!

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.
DROGARIAS E PERFUMARIAS.

COUPON

Caso o seu fornecedor ainda não tenha, corte este coupon e remetta com a importancia de 5\$000 (preço de um vidro) aos depositarios: Araujo Freitas & Cia. — Rua dos Ourives, 88
Caixa Postal 433 — Rio de Janeiro

Nome
Rua
Cidade
Estado (P. T.)

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Aviso

Afim de regularizarmos a remessa pelo Correio das nossas publicações, solicitamos a todas as pessoas que as recebam enviar com urgencia seus endereços ao escriptorio desta Empresa. á rua da Quitanda, 7 — Rio de Janeiro.

PROVE... VEJA O EFEITO...
E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams. pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHÁ S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Figado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A venda nas drogarias:

Depositario Eduardo Sucena.
MEDICINA POPULAR & NATURISMO.

RUA S. JOSÉ 23 — RIO

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

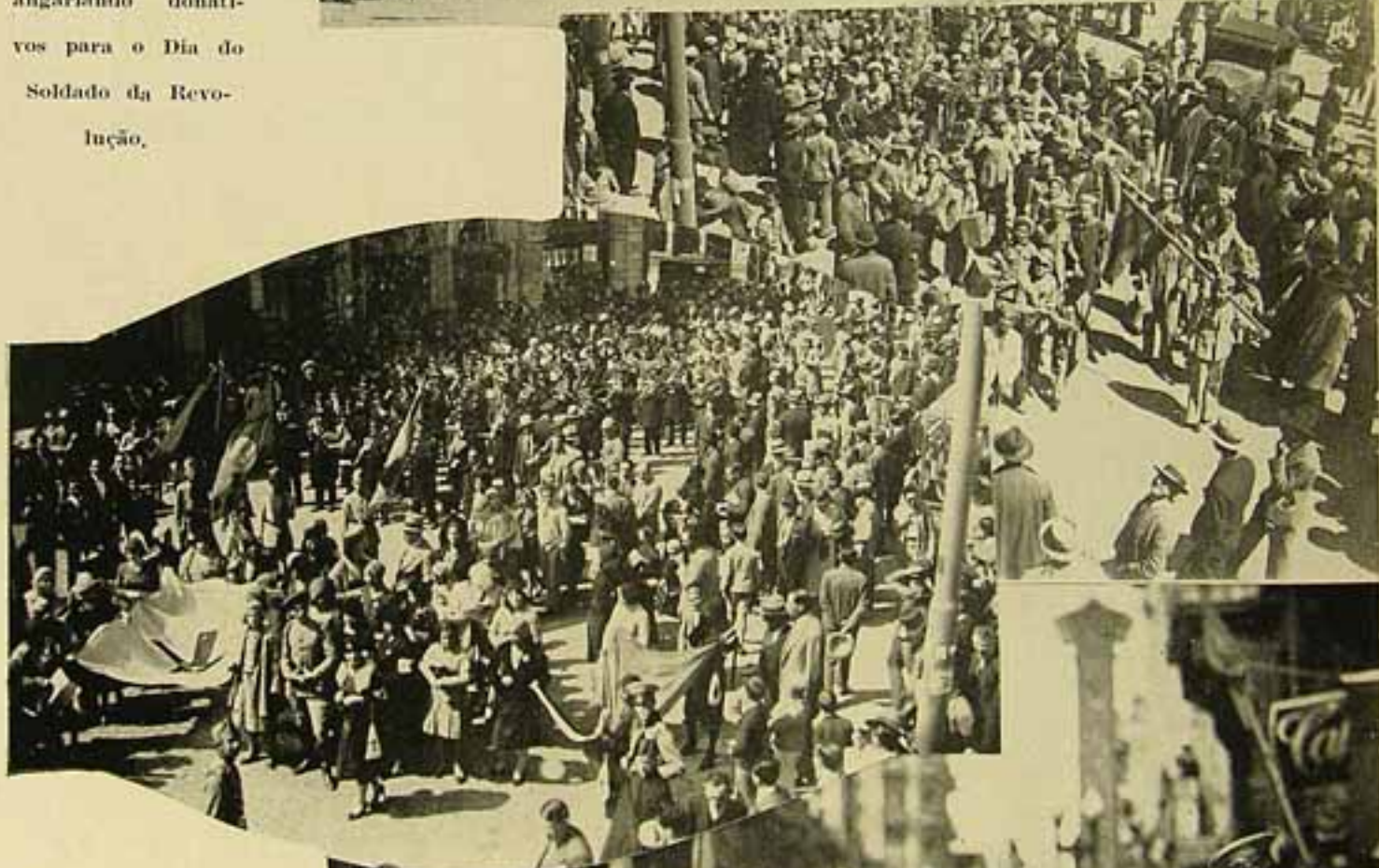
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO

Cada dia que passa a verdade surge mais brilhante. E' tão facil possuil-a! Basta comprar um vidro de JUVENTUDE ALEXANDRE, o mais rico tonico dos cabellos. Custa apenas 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400; encontra-se em qualquer Pharmacia ou Drogaria. Depositarios—Casa Alexandre—Rua do Ouvidor, 148—Rio de Janeiro.

Em Porto Alegre



Meninas e meninos das escolas primárias, senhoritas, senhoras, estudantes, percorrem a cidade angariando donativos para o Dia do Soldado da Revolução.



O Dia do Soldado



PARA TODOS...

Canto do

Revolucionario



TUA revolução, homem moderno, foi um dom da primavera. As flores arreventavam nos teus caminhos, tu marchaste, pisando as ervas tenras e promissoras.

Foi um germinal de forças novas, de energias criadoras na sublime unidade da vida universal contigo.

Sahiste dos teus pagos, dos teus pampas, desceste das tuas montanhas, dos teus cerros, atravessaste os teus sertões e as tuas caatingas, cantando.

O teu canto não tinha a melancolia da saudade, era o grito da esperança. O teu olhar não mirava o que deixavas para trás. Fitava para frente e ia criando o mundo novo, que o teu coração já criara.

Hô! Hô! Para frente! Hô! Hô! Contra tudo o que nos opprime, nos aniquila, nos esmorece. Destruição, morte, victoria, renovação. Para a frente, irmãos! Em nossas carabinas a libertação, em nossos pingos os espaços livres. Metralha redemptora, granadas salvadoras arremessadas por esses braços indomáveis, que subjugarão os touros furibundos e enforquilharam as onças bravias nos troncos dos jatobás.

Como eras bello, homem moderno, sujo, immundo do pó, da pólvora e da fumaça, esfomeado de vingança, de odio, de justiça.

Quando explodiu a tua colera, o meu coração estalou de angustia. Os teus trabalhos seriam os maiores trabalhos de qualquer homem nesta terra. Femi de esperança e quasi succumbi de agonia. Dos meus braços jorrou o sangue, que me abafava. Enquanto nessa madrugada, já longinqua, o sangue correndo me desfogava da oppressão, ouvi os ecos das tuas primeiras victorias e as lagrimas da alegria borbulharam nos meus

olhos. Sangue e lagrimas fundiram-se na libertação da dôr, na alvorada da esperança.

A Revolução borbotava de todos os recantos do Brasil. Subia, crescia, avassalava. Subitamente a insurreição fulminante parou. Surgiram os homens pacificadores e sustaram as tuas forças desencadeadas. O impeto foi quebrado. Tudo amolleceu. Tu urraste e elles te entregaram a presa já morta, sem tu lhe teres derramado o sangue. Não era mais o teu repasto de fera devoradora. Era a carniça pôdre para urubús.

Já que te impediram o morticínio redemptor, desdenha a vingança mofina. A tua missão agora é limpar e encher o espaço vazio. Que infecção no Brasil! Delliram os espiritos no fedor dos candomblés. Arranca-os das superstições venenosas, expurga-os das tradições bolorentas.

Ufa! Purifica e illumina.

Toma a energia do mar, dos rios, dos ventos e da terra para moveres a mole immensa do Brasil e o tornar agill, vivo, alegre. Com esta força nova ninguem te pôde subjugar. Sobre ti não pesa nenhum direito. Tu és o senhor, o dono e o soberano das terras e das aguas. Expulsa os miseráveis, que te exploram. A terra é do trabalho e a força é do trabalhador.

Grita o teu odio e canta alto a tua esperança. Não temas a eloquencia da colera e da alegria. Tu tens bastantes órgãos viris para seres eloquente. Deixa as vozes surdas aos poetas sem timbre. Tu és poderoso e enquanto ferres, cantarás e serás ouvido em todo o universo. Que importa que sejas branco, mulato ou preto! Sob a tua pelle ferve o sangue novo. Que importa que sejas ou não nascido nesta terra! Tu és o homem revolucionario, tu és o meu irmão, tu és o criador do novo Brasil!



Em Lisboa: o Sr. Arcebispo de Mytilene com a senhora Condessa de Rivas e outras pessoas da alta sociedade da capital portuguesa que patrocinaram a festa promovida pela Instituição "Florinhas da Rua"

FONTE
EM
TOKIO



*Terra do Fogo: Aldeia de Índios Yaganas
(Phot. Kohlmann)*



Ramón Franco, o grande aviador hespanhol que foi preso por ordem do Governo do seu paiz e voou da prisão...

Da terra dos outros

Assa-se um boi...

(Antigo uso da Hungria)

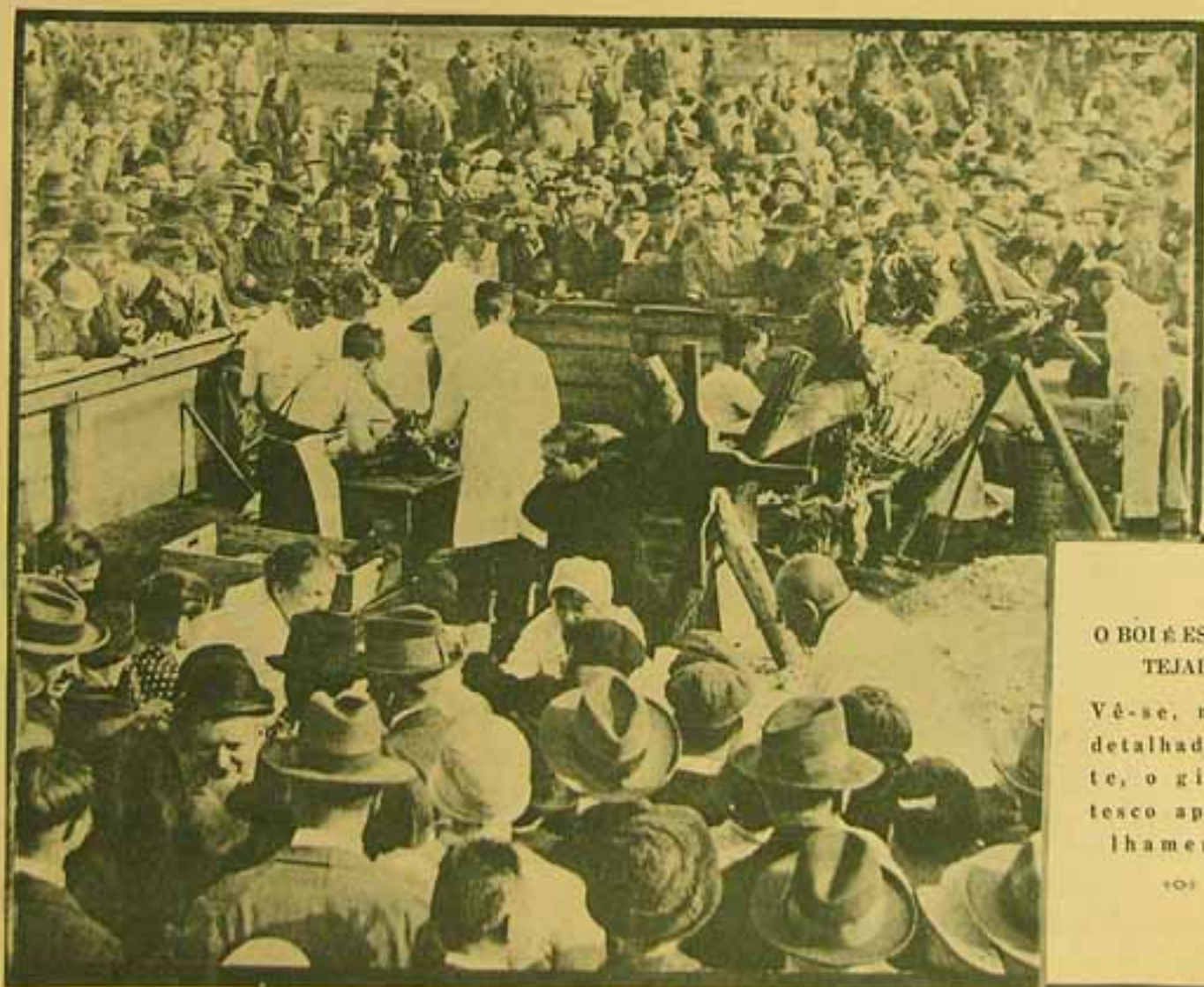


Os bois do assado são purificados nas águas do Danúbio.

UM costume que ficou dos tempos do paganismo é a festa popular húngara. O boi que a princípio era queimado em sacrifício é hoje — prosaicamente — assado e comido. Quando, na época do Antigo Testamento, se queria dar graças a Deus, nada se achava melhor que oferecer um animal. Assim, actualmente, encontra-se um boi no espeto quando alguém da alta sociedade, na Hungria, se casa ou festeja o nascimento de um filho. Então, oferece o patrão o assado festivo aos seus rendeiros; o boi é mettido em gigantesco espeto, ao ar livre, para ser devidamente assado.



Os aprestos festivos. — O boi é mettido no espeto. — O seu aspecto não é dos mais appetitosos.



O BOI É ESQUARTEJADO

Vê-se, muito detalhadamente, o gigantesco aparelho.

A arte, nos nossos dias mais do que em qualquer outra época, estabelece uma questão extremamente importante: a beleza e a fealdade. A propósito de uma exposição organizada dentro desta concepção, Claude-Roger Marx publicou em o *Amour de l'Art*, um interessante artigo intitulado: *Agradar, desagradar*, no qual cita o verso de Baudelaire:

Les charmes de l'horreur n'enivrent que les forts.

É verdade que as pessoas de gostos prudentes chegaram a uma concepção muito debilitada da beleza. Um bello quadro só é possível, segundo ellas, com figuras perfectas, mulheres de corpo ideal, paisagens elegiacas, pôres de sol em tons crêmes matizados de vermelho. Esta idéa de beleza transportada para o romance nos limitaria ás obras de Georges Ohnet, de André Theuriot e de alguns outros contemporâneos que não deísejo desgostar com a divulgação dos nomes. Seria preciso rejeitar a obra de Baudelaire, de Zola, de Mirbeau, de Balzac, de Poe, de muitos escriptores allemaes e de quasi todos os russos, com Dostoiewsky á frente.

Reagindo contra o seculo XVII, o seu classicismo e a sua concepção de belleza, os românticos descobriram a força expressiva do horror, o seu poder dramático.

O conhecimento que elles tomaram da grandeza da arte gothica demonstrou-lhes que os nossos ancestraes souberam pôr belleza na representação de monstros.

Depois, a attracção exercida pela belleza só tem augmentado.

Outros artistas anteriormente, conheceram e utilisaram as monstruosidades.

Sem recorrer ás innumeradas provas, e muito faceis, fornecidas pelos primitivos, podem-se achar diversos exemplos com os anões de Velasquez, varias obras



Quadro d'Yves Alix

PINTURA

de Rembrandt e sobretudo de Goya. O que chamaram o gosto do feio não é pois particular aos artistas da nossa época, mas por elles foi, mais do que nunca, utilizado. É que o feio toma facilmente um extranho poder suggestivo. O logar que tem a observação da vida quotidiana na obra de arte actual, leva certos artistas a procurar uma estylização ao mesmo tempo pictural e psychologica cujo resultado é uma especie de caricatura muitas vezes feroz.

Daumier foi o primeiro e o maior.

Hoje, são numerosos os que pertencem a esta categoria: James Ensor, Rouault, Soutine, Grômalre, Goerg, Yves Alix.

Falando de Yves Alix, não quero mostrar que o colloco acima dos outros, mas porque este pintor é, provavelmente, o que explica com mais evidencia a influencia de Daumier, graças a um assumpto commum aos dois artistas: os magistrados.

Yves Alix mostra-se feroz na observação das physionomias e os seus retratos estigmatizam sem indulgencia a baixeza, a imbecili-

dade, a hypocrisia. Elle olha a humanidade e, sem demonstrar revolta, apresenta as suas taras nuas. De certo, na maior parte das vezes, isto não é muito divertido, mas prova uma grande personalidade e qualidades que, evocadoras de Daumier, são tão psychologicas quanto picturaes.

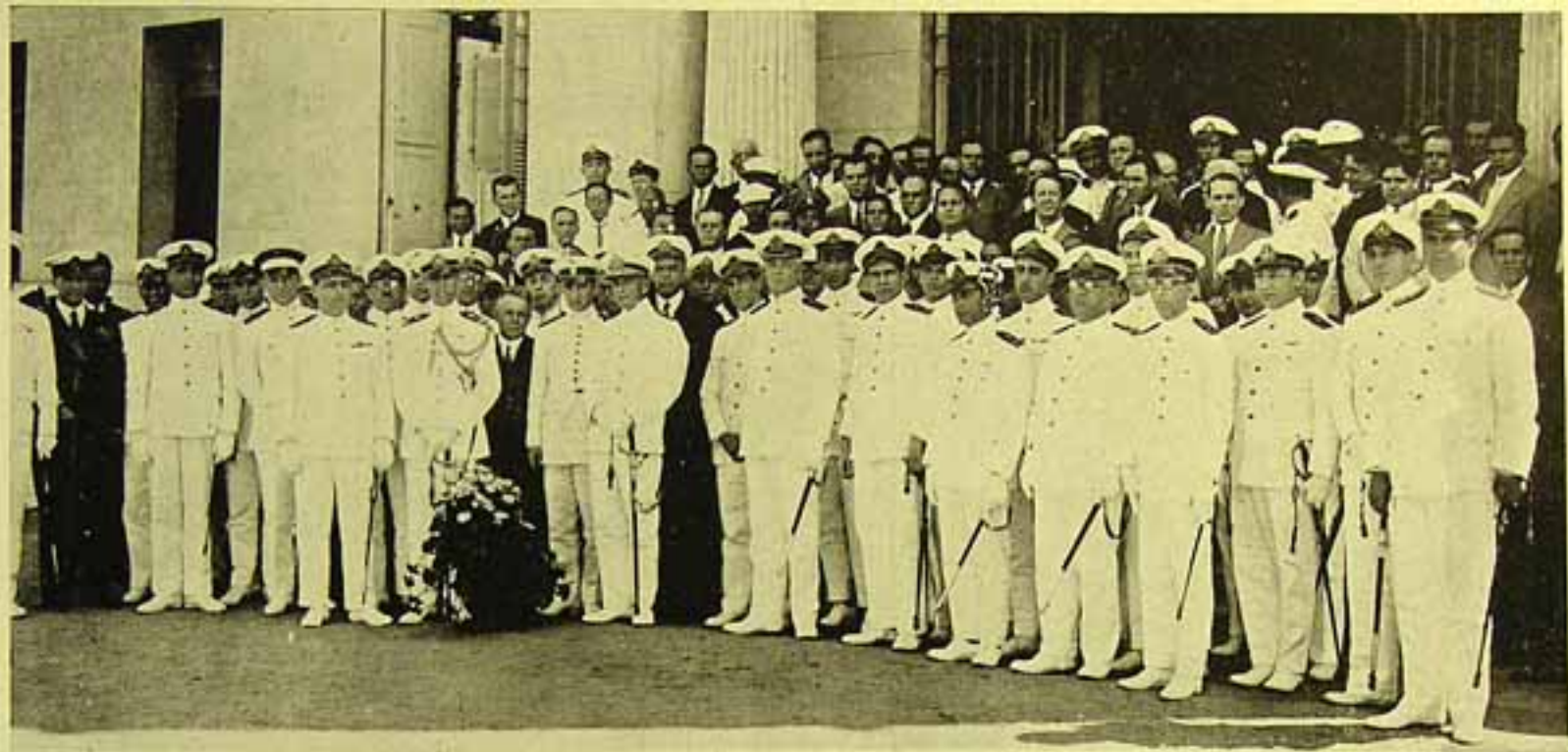
Pintando a mulher, Yves Alix procede com o mesmo rigor e talvez a mulher tivesse preferido que elle se interessasse menos por ella. Em duas séries de quadros, collocou a mulher em primeiro plano: a série de *music-halls* e a de grandes lojas.

No *music-hall*, na penumbra vermelha dos *promenoirs*, ella perambula, aggressiva e taciturna, ou quasi immovel, desabusada, espreita o homem que passa, como uma féra espreita a caça, imploradora de sorrisos e de desejos, indifferente ao que se movimenta a distancia, no palco, numa atmosphera illuminada, que parece empoada de ouro. Para o pintor tambem, o espectáculo é mais na sala do que na scena, espectáculo humano, cynicamente humano.

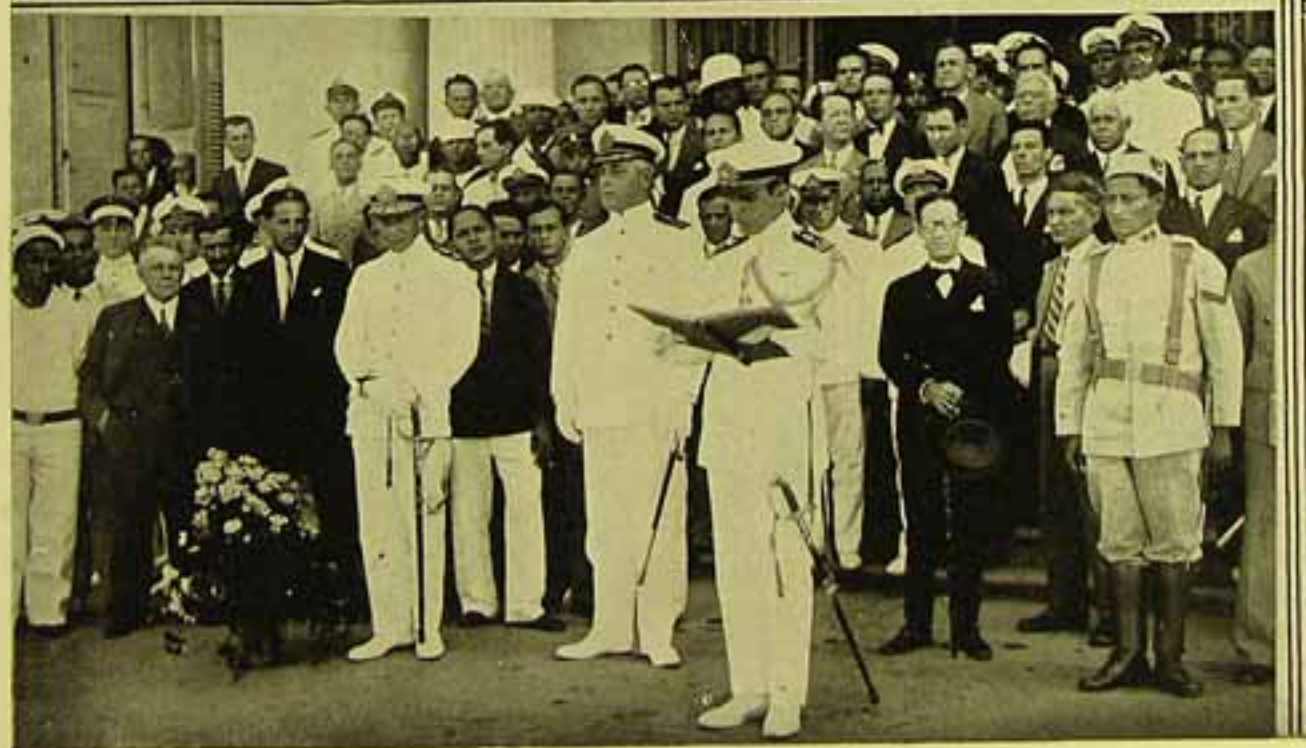
Outro espectáculo revelador e quotidiano: a grande loja, magia das luzes e do luxo, os grandes espelhos das vitrines tornam-se tabiques irreaes, as lampas electricas traçam nelles grinaldas mil vezes reflectidas.

Dominio da mulher que se transfere contente para um mundo maravilhoso; o seu olhar avido brilha de cubica ou o seu ar fatigado diz o enganoso percurso feito no meio das tentações.

Yves Alix realiza quasi todas as suas composições numa harmonia de tonalidades ruivas, que se ordenam em torno de uma mancha amarella, vermelha ou azul. Emfim, as suas paisagens são solidamente construidas e provam uma perfeita observação da realidade, observação que não é nunca banal e lhe permite transpôr sem deformar.



NA
ESCOLA
NAVAL
DE
AVIAÇÃO



A posse do Almirante Protopogenes no cargo de director foi uma festa para a mocidade da Escola e para o Brasil todo que admira o bravo Marinheiro.



Senhorita Yolanda França, contralto dramático, 1º prêmio — medalha de ouro — do Instituto Nacional de Musica. Dará breve o seu primeiro recital, no Theatro Lyrico.

"FLÔR DO ASFALTO"

Aconteceu isto: uma pequena notícia sobre a nova edição do livro de Berillo Neves saiu aqui, na metade da tiragem de "Para todos..." de ha duas semanas com o retrato de Harold Daltro. Quando a gente olhou, mais de vinte mil exemplares estavam impressos. Não foi propriamente o diabo. Mas não foi bom. Tanto o Berillo como o Harold têm leitoras em grande numero. E as leitoras

admiram quasi sempre os seus autores pelo retrato. O poeta d'A *legenda Interior* mandou-nos esta carta:

"Você, para "Flôr do asfalto", meu ultimo livro, como sempre, generoso, ia fazer-me, por certo, outra partida das suas, e eu, desde já, agradeço.

Creio que o seu gesto destemeroso seria levado a effeito, com ótimo resultado (e grande alegria para mim), si uma troca na paginação não interceptasse tão desastrosamente o *radio* da sua camaradagem illimitada.

Surgi eu no ultimo numero de "Para todos..." devidamente monoculado, mas, ai de mim! com o rotulo trocado...

Chamo-me, na edição de sabbado passado, Berillo Neves!

Peço-lhe encarecidamente que, com a sua força toda poderosa você, por Deus, desfaça o equívoco. Não é por mim, propriamente.

E' pelo nosso desventurado e querido Berillo, porque é o unico, afinal, que se acha perdendo com a troca.

Imagine você, quando eu fosse apresentado a alguma pequena e ella, sem acreditar que eu fosse eu mesmo:

— Ora, Dr. Berillo, deixe-se de *blague*! Então eu não vi o seu retrato no "Para todos..."!

Além de tudo, o Berillo saíria perdendo tambem materialmente: elle usa um monoculo duplo, ou seja, em linguagem vulgar, oculos e eu uns oculos syntheticos, a que os technicos denominam monoculos...

Depois, o circo do Berillo (creio que elle deve ser de circo, como toda gente que se preza) é mais celebre do que o meu...

Eu, quando muito, sou o "Chicharrão" — perto do Sarrazani — que é elle!

Depois (outro depois necessarissimo), não quero, de modo algum, taes confusões, incompatibilizantes e incommodas para nós ambos...

O Berillo, a quem aprecio de verdade e cujo livro "Costella de Adão" é escripto com belleza e tem merecimento que não preciso encarecer, porquanto a sua terceira edição é uma prova irrefutavel de successo, necessita tambem para a collecção de suas numerosas leitoras, ter o retrato, mais uma vez, nesse lindo magazine — que é em verdade, a menina dos olhos das meninas dos nossos olhos.

Conceda-nos a amnistia dupla, para que possamos, outra vez, surgir, sem complicações, em publico...

Agradece-lhe, novamente, tanta bondade, pedindo-lhe a absolvição para tantos, peccados — o feroz admirador e amigo *sans peur* — HAROLD DALTRO



Harold Daltro



ENLACE
ZIZINHA
PEIXOTO
ALBERTUS
DE CARVALHO

A noiva com sua cõrte: Senhoritas Yvonne Coelho, Ernestina Vieira dos Santos, Arlette Ferreira, Isaura Pereira Peixoto, Laura Maciel, Julia Vieira dos Santos e Helena Coelho. O noivo, escriptor muito admirado.



F
O
O
T
B
A
L
L



O
encer-
ramen-
to
da
tempo-
rada
nau-
tica.



Partida do Presidente Getúlio Vargas de Porto Alegre para assumir o commando das Forças Revolucionárias.

A REVOLUÇÃO BRASILEIRA



Embarque do General Flores da Cunha, Interventor no Rio Grande do Sul. Em baixo: o Interventor Adolpho Bergamini com o Ministro Francisco Campos quando fez entrega do edificio do Conselho Municipal ao Ministro da Instrução.



A Missão Naval Norte Americana sahindo da visita ao Presidente Getúlio. Em baixo: no Ministerio da Viação quando tomou posse o Ministro José Americo de Almeida, um dos grandes chefes revolucionários.





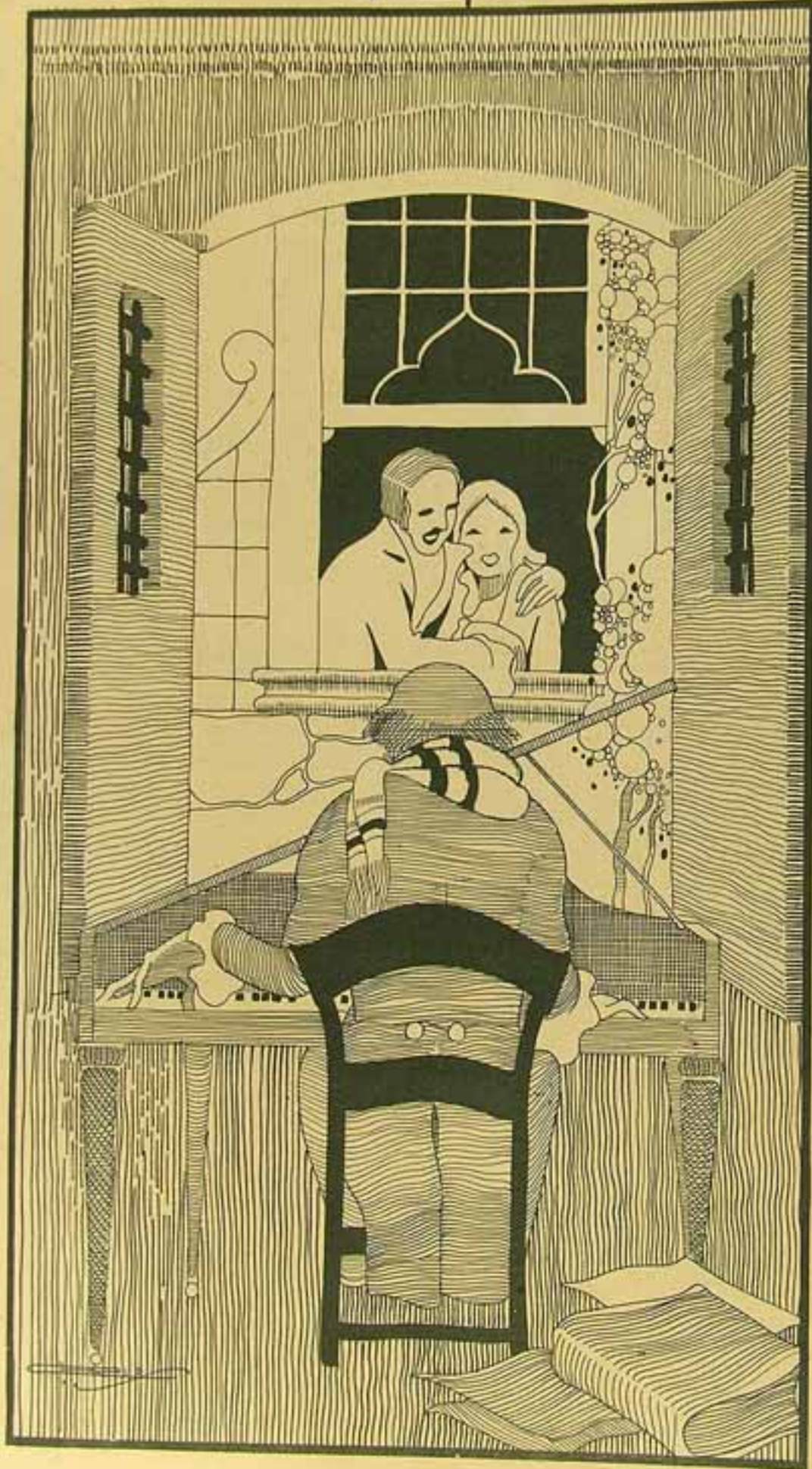
O Presidente Getulio Vargas recebendo na capital do Paraná, as homenagens da população inteira da linda cidade



EM
CURITYBA



CANTIGA DE ESPONSAIS



IMAGINE a leitora que está em 1813, na igreja do Carmo, ouvindo uma daquellas boas festas antigas, que eram todo o recreio publico e toda a arte musical. Sabem o que é uma missa cantada; podem imaginar o que seria uma missa cantada daquelles annos remotos. Não lhe chamo a attenção para os padres e os sacristães, nem para o sermão nem para os olhos das moças cariocas, que já eram bonitos nesse tempo, nem para as mantilhas das senhoras graves, os calções, as cabelleiras, as sanefas, as luzes, os incensos, nada. Não falo sequer da orchestra, que é excellente; limito-me a mostrar-lhes uma cabeça branca, a cabeça desse velho que rege a orchestra, com alma e devoção.

Chama-se Romão Pires; terá sessenta annos, não menos, nasceu no Vallongo, ou por esses lados. E' bom musico e bom homem; todos os musicos gostam d'elle. Mestre Romão é o nome familiar; e dizer familiar e publico era a mesma cousa em tal materia e naquelle tempo. "Quem rege a missa é mestre Romão," — equivalia a esta outra forma de annuncio, annos depois: "Entra em scena o actor João Caetano"; — ou então: "O actor Martinho cantará uma de suas melhores arias". Era o tempero certo, o chamariz delicado e popular. Mestre Romão rege a festa! Quem não conhecia mestre Romão, com o seu ar circumspecto, olhos no chão, riso triste, e passo demorado? Tudo isso desaparecia á frente da orchestra; então a vida derramava-se por todo o corpo e todos os gestos do mestre; o olhar accendia-se, o riso illuminava-se: era outro. Não que a missa fosse d'elle; esta, por exemplo, que elle rege agora no Carmo é de José Mauricio; mas elle rege-a com o mesmo amor que empregaria, se a missa fosse sua.

Acabou a festa; é como se acabasse um clarão intenso, e deixasse o rosto apenas allumiado da luz ordinaria. Eil-o que desce do côro, apoiado na bengala; vae á sacristia beijar a mão aos padres e acceita um logar á mesa do jantar. Tudo isso indifferente e calado. Jantou, sahiu, caminhou para a rua da Mãe dos Homens, onde reside, com um preto velho, pae José, que é a sua verdadeira mãe, e que neste momento conversa com uma vizinha.

— Mestre Romão lá vem, pae José, disse a vizinha.

— Eh! eh! adeus, sinhá, até logo.

Pae José deu um salto, entrou em casa, e esperou o senhor que dahi a pouco entrava com o mesmo ar do costume. A casa não era rica naturalmente; nem alegre. Não tinha o menor vestigio de mulher, velha ou moça, nem passatinhos que cantassem, nem flores, nem cores vivas ou jocundas. Casa sombria e nua. O mais alegre era um cravo, onde o mestre Romão tocava aglumas vezes, estudando. Sobre uma cadeira, ao pé, alguns papeis de musica; nenhuma delle...

Ah! se mestre Romão pudesse seria um grande compositor. Parece que ha duas sortes de vocação, as que tem lingua e as que a não tem. As primeiras realisam-se; as ultimas representam uma luta constante e esteril entre o impulso interior e a ausencia de um modo de comunicação com os homens. Romão era destas. Tinha a vocação intima da musica; trazia dentro de si muitas operas e missas, um mundo de harmonias novas e originaes, que não alcançava exprimir e pôr no papel.

Esta era a causa unica da tristeza de mestre Romão. Naturalmente o vulgo não atinava com ella; uns diziam isto, outros aquillo: doença, falta de dinheiro, algum desgosto antigo; mas a verdade é esta: — a causa da melancolia de mestre Romão era não poder compor, não possuir o meio de traduzir o que sentia. Não é que não rabiscasse muito papel e não interrogasse o cravo, durante horas; mas tudo lhe sahia informe, sem idéa nem harmonia. Nos ultimos tempos tinha até vergonha da vizinhança, e não tentava mais nada.

E entretanto, se pudesse, acabaria ao menos uma certa peça, um canto esponsalicio, começado tres dias depois de casado, em 1779. A mulher, que tinha então vinte e um annos, e morreu com vinte e tres, não era muito bonita, nem pouco, mas extremamente sympathica, e amava-o tanto como elle a ella. Tres dias depois de casado, mestre Romão sentiu em si alguma coisa parecida com inspiração. Ideou então o canto esponsalicio, e quiz compo-lo; mas a inspiração não pôde sair. Como um passaro que acaba de ser preso, e forceja por transpor as paredes da gaiola, abaixo, acima, impaciente, aterrado, assim batia a inspiração do nosso musico, encerrada nelle sem poder sair, sem achar uma porta, nada. Algumas notas chegaram a ligar-se; elle escreveu-as; obra de uma folha de papel, não mais. Teimou no dia seguinte, dez dias depois, vinte vezes durante o tempo de casado. Quando a mulher morreu, elle releu essas primeiras notas conjugaes, e ficou ainda mais triste, por não ter podido fixar no papel a sensação da felicidade extincta.

— Pae José, disse elle ao entrar, sinto-me hoje adoentado.

— Sinhô comeu alguma coisa que fez mal...

— Não; já de manhã não estava bom. Vae á botica...

O boticario mandou alguma coisa, que elle tomou á noite; no dia seguinte mestre Romão não se sentia melhor. E' preciso dizer que elle padecia do coração: — molestia grave e chronica. Pae José ficou aterrado, quando viu que o incommodo não cedera ao remedio, nem ao repouso, e quiz chamar o medico.

— Para que? disse o mestre. Isto passa.

O dia não acabou peor; e a noite supportou-a elle bem, não assim o preto, que mal pôde dormir duas horas. A vizinhança, apenas soube do incommodo, não quiz outro motivo de palestra; os que entretinham relações com o mestre foram visital-o. E diziam-lhe que não era nada, que eram macacoas do tempo; um acrescentava graciosamente que era manha, para fugir aos capotes que o boticario lhe dava no gamão, — outro que eram amores. Mestre Romão sorria, mas consigo mesmo dizia que era o final.

— Está acabado, pensava elle.

Um dia de manhã, cinco depois da festa, o medico achou-o realmente mal; e foi isso o que elle lhe viu na physionomia por traiz das palavras enganadoras: — Isto não é nada; é preciso não pensar em musicas...



Em musicas! Justamente esta palavra do medico deu ao mestre um pensamento. Logo que ficou só, com o escravo, abriu a gaveta onde guardava desde 1779 o canto esponsalicio começado. Releu essas notas arrancadas a custo, e não concluidas. E então teve uma idéa singular: — rematar a obra agora, fosse como fosse; qualquer coisa servia, uma vez que deixasse um pouco de alma na terra.

— Quem sabe? Em 1880, talvez se toque isto, e se conte que um mestre Romão...

O principio do canto rematava em um certo *lá*; este *lá*, que lhe cahia bem no lugar, era a nota derradeiramente escripta. Mestre Romão ordenou que lhe levassem o cravo para a sala do fundo, que dava para o quintal: era-lhe preciso ar. Pela janella viu na janella dos fundos de outra casa dois casadinhos de oito dias, debruçados, com os braços por cima dos hombros, e duas mãos presas. Mestre Romão sorriu com tristeza.

— Aquelles chegam, disse elle, eu saio. Comporei ao menos este canto que elles poderão tocar...

Sentou-se ao cravo; reproduziu as notas e chegou ao *lá*...

— *Lá, lá, lá*...

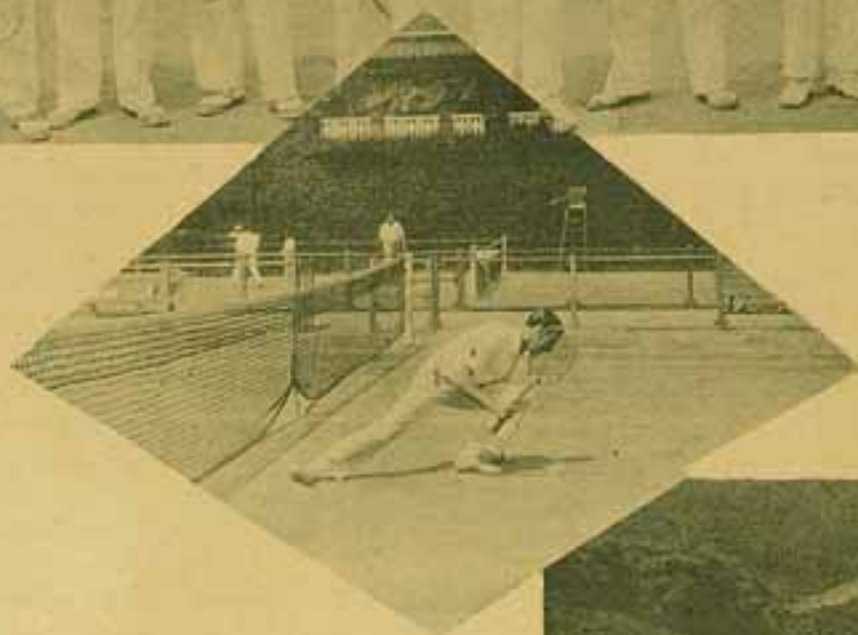
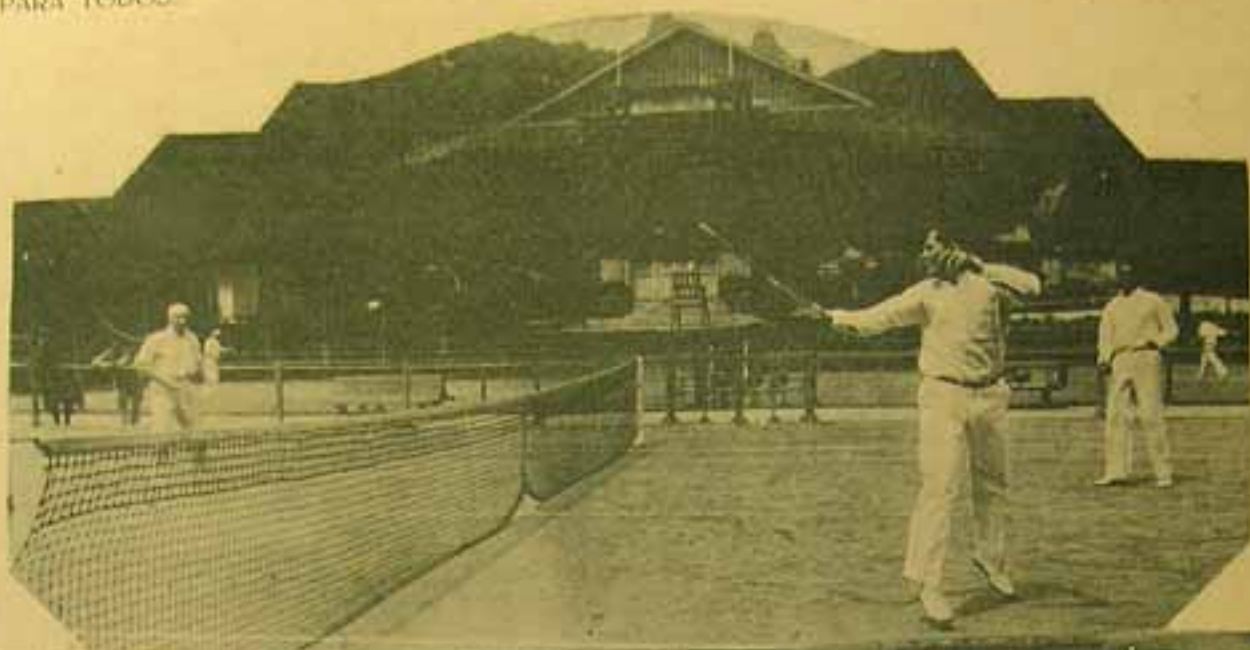
Nada, não passava adeante. E comtudo, elle sabia musica como gente.

— *Lá, dó... lá, mi... lá, si, dó, ré... ré... ré...*

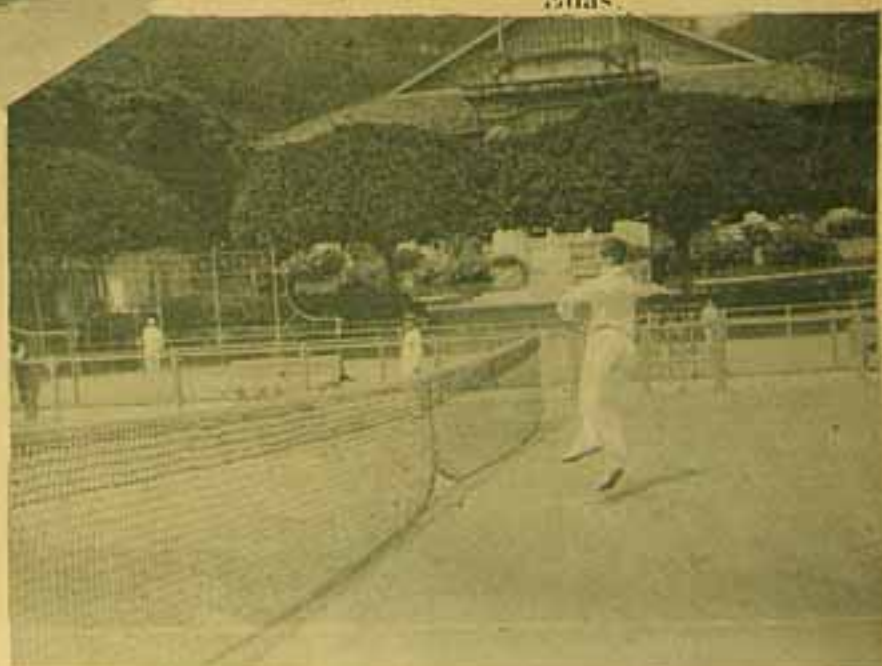
Impossível! nenhuma inspiração. Não exigia uma peça profundamente original, mas enfim alguma coisa, que não fosse de outro e se ligasse ao pensamento começado. Voltava ao principio, repetia as notas, buscava reaver um retalho da sensação extincta, lembrava-se da mulher, dos primeiros tempos. Para completar a illusão, deitava os olhos pela janella para o lado dos casadinhos. Estes continuavam ali, com as mãos presas e os braços passados nos hombros um do outro; a diferença que se miravam agora, em vez de olhar para baixo. Mestre Romão, offegante da molestia e de impaciencia, tornava ao cravo; mas a vista do casal não lhe supprira a inspiração, e as notas seguintes não soavam.

— *Lá... lá... lá...*

Desesperado, deixou o cravo, pegou do papel escripto e rasgou-o. Nesse momento, a moça embebida no olhar do marido, começou a cantarolar á toa, inconscientemente, uma coisa nunca antes cantada nem sabida, na qual coisa um certo *lá* trazia após si um linda phrase musical, justamente a que mestre Romão procurára durante annos sem achar nunca. O mestre ouviu-a com tristeza, abanou a cabeça, e á noite expirou.



Partidas do dia 23, nas
quas tomaram parte:
S. C. Brasil: 1ª dupla:
Anstice - Collins; 2ª:
Morlissy - Amps, sim-
ples: Swiggs, Syrio Li-
banez: 1ª dupla Racy -
Hathaway; 2ª: Guilher-
me - brahã, simples:
Elias.



T
E
N
N
I
S

PARA TODOS...

Mistura para passaros

No "Correio da Manhã" de domingo, em vez da chronica de Julio Dantas tão apreciada pelas pessoas que não gostam de lêr, veio um conto de Flavia do Amaral: "Nevoas do Passado".

Flavia do Amaral? Quem era? Todo mundo quiz saber quem escrevia assim, de repente, sem ter o nome conhecido. Ninguém descobriu.

Eis aqui o mysterio aclarado:

O "Correio" tirou o conto de um velho numero do "Revista Brasileira". Flavia do Amaral é Graça Aranha. O conto faz parte de "Chanaan".

Imagemem como será facil publicar coisas alheias com nomes proprios.

"Chanaan", segundo as estatisticas dos editores, é o livro mais lido do Brasil...

Entretanto um trecho desse livro, apparece num jornal e todos o lêem pela primeira vez...

"Nevoas do Passado" pertence á historia daquelle pequeno grupo da "Revista Brasileira" que fundou depois a Academia.

Na redacção onde elle se juntava para a palestra e o chá, Graça Aranha levou uma tarde varias folhas com letra de mulher e disse que os recebera de uma amiga do Espirito Santo.

— Mais uma literata! — exclamou José Verissimo.

— A autora pede que o trabalho seja lido e, caso agrade, deseje a publicação delle. Von lê-lo.

— Não. Você lê com muita eloquencia. Leia o Tannay, que é calmo.

Reuniram-se em torno do bello visconde. Elle começou a ler. E desde



Doutora Elvira Konel, commandante do Batalhão Feminino João Pessoa, de Minas Geraes. E' advogada em Bello Horizonte. Foi a primeira eleitora do seu Estado.

logo o enthusiasmo foi crescendo nos ouvintes.

— Magnifico!

— Novo!

— Estupendo!

— Approvado com distincção e lavor.

A "Revista Brasileira" publicou "Nevoas do Passado" depois de José Verissimo mandar, por intermedio de Graça Aranha, uma carta de admiração á Flavia do Amaral...

Ser democrata é principalmente difficil nas democracias...

Abbadie Faria Rosa, presidente da Sociedade dos Autores Theatraes e critico do "Diario de Noticias", publicou uma nota sobre o descaço do publico pela sua ultima peça: "Sangue Gaúcho". São dessa nota, que devia

merecer a maior divulgação, as seguintes linhas:

"Sangue Gaúcho" foi uma peça de exito definitivo, a avaliar pela critica maravilhosa que teve. Apenas o publico não a foi vêr no Casino, mesmo depois dos jornaes registrarem o seu extraordinario successo de estima".

Munia de guardar segredo! A Revolução custou tantos sacrificios! Irmãos combateram contra irmãos, sangue brasileiro caiu na terra do Brasil. Desde 1922, o Brasil vivia inquieto. 8 annos de odios, perseguições, tristezas. E de subito, a Revolução vence! E que é que descobre? Descobre que no Brasil só havia revolucionarios. Por que, então, não diizeram antes?

Ah! mania horrivel de guardar segredo!





MISSA CAMPAL

Rezada por D. Sebastião Leme e assistida pelo Governo Revolucionário em acção de graças pela volta da paz no Brasil.



Festa de Arte



No Theatro Municipal, a illustre cantora Nícia Silva apresentou, no dia 27, em bello espectáculo, as suas discípulas e os seus discípulos.

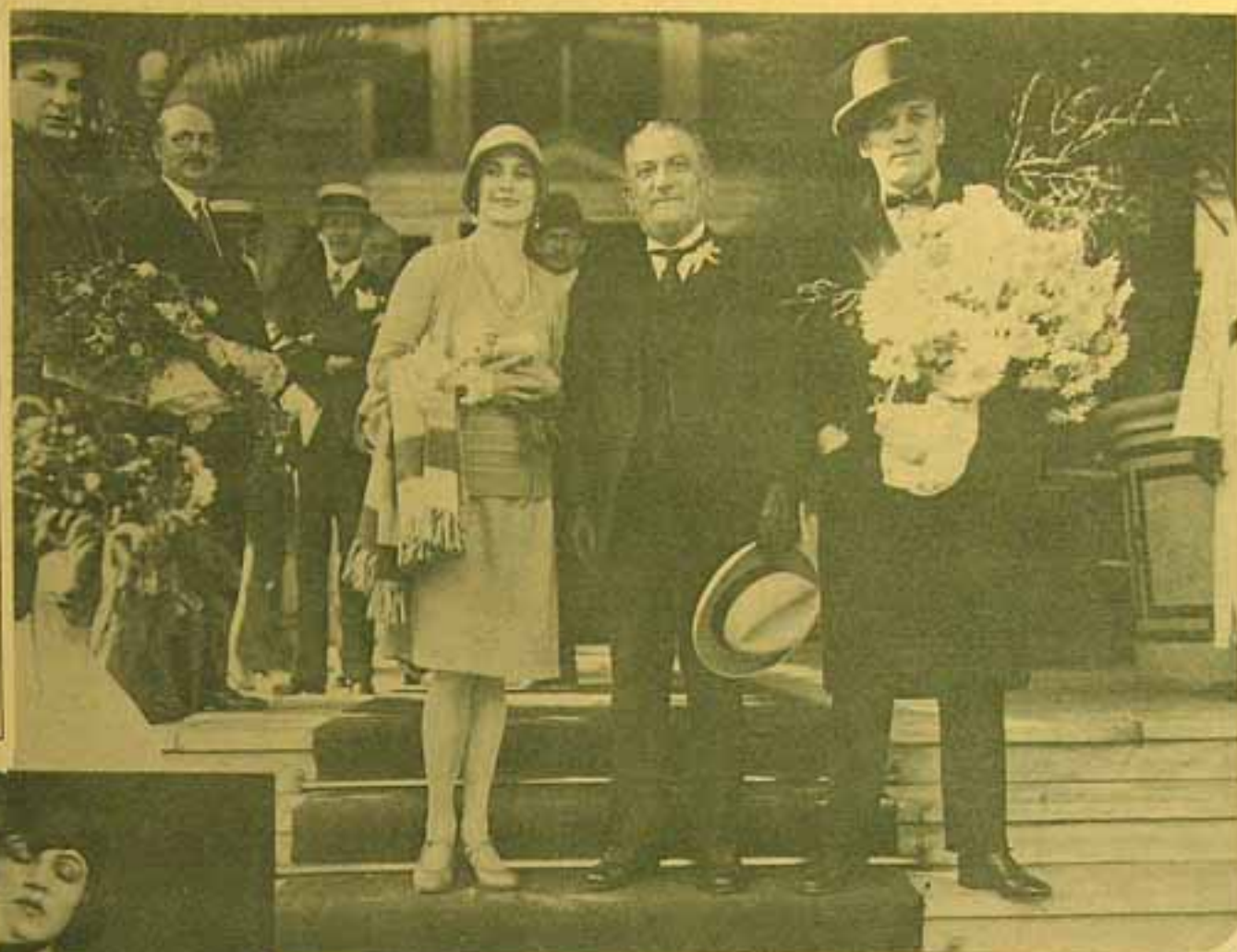


Com todas as suas companheiras e companheiros, Gilda Alves encontrou a sala cheia que os applaudiu contente.



Arias, trechos de operas e uma fantazia "O Sonho do Pintor" tiveram interpretação de verdadeiros artistas.





Raskaya,
celebre bailarina russa

Anna Pavlova no Cairo

DANSA



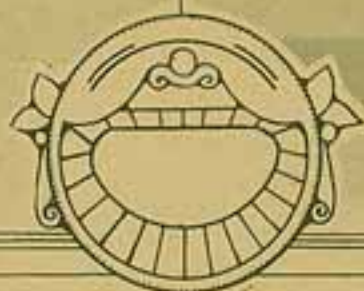
Maria
Olenewa,
directora da Escola de Dança do Thea-
tro Municipal onde realiza hoje um espe-
taculo para a apresentação geral das
suas discipulas e dos seus discipulos.



Carlos Leal
em
opereta-fantasia
"O Quebra-Bôças"



Francis, o finissimo dansarino que esteve
ha pouco entre nós com a Companhia
Hortense Luz no Theatro Republica.



Filomena Casado,
do
Theatro
Maria Victoria,
de
Lisbôa

T
H
E
A
T
R
O

Artistas
de
Portugal
que
o
Río
tem
applaudido



CINEMA



Em cima: *Olive Borden*

A esquerda: *Norma Talmadge*

Em baixo: *Renée Adorée*

A VOZ do NORTE

Que se faça da Republica
O que, de facto, ella é;
Para salvar o Regimen
Estamos todos de pé!
Porque se a Democracia
Veiu para o nosso bem,
Se é do Povo para o Povo,
— Povo é governo tambem!

O Povo só faz justiça
Erguendo, bem alto, a voz,
Apedrejando os tyrannos
E consagrando os heroes!
Com o seu sangue funde estatuas
E, fundindo-as, não recua,
Se acaso lhe faltam balas
Procura pedras na rua!

Soffriam de Sul a Norte
Todos os nossos irmãos!
Viam-se punhos cerrados
E tambem crisar de mãos!
E a pequena Parahyba
Soffreu mais do que ninguem...
— E o Norte sempre esquecido!
O Norte é Brasil tambem!



O POETA RODOVALHO NEVES

E tu que vieste do Norte,
Sentindo toda a emoção
Daquelle Povo valente
Que é de verdade um leão:
E que no tercar das armas
Luta mais do que ninguem...
De onde surgiu Juarez
E João Pessoa tambem!

Tu, ó caboclo nortista,
Denodado, varonil,
Que lutas tanto na imprensa
Como tambem com o fuzil,
Escuta os versos que eu digo
Brotando do coração:
— Eu sou a voz do Nordeste
Que vem abraçar-te, irmão!

Eu sou o Norte da Historia,
Invencivel, sobranceiro,
Na defesa da Republica!
— Eu sou o Norte altaneiro!
Aquella terra onde o Sol,
Noutras, mais quente, não ha...
E onde se ouve nas palmeiras
O canto do sabiá!

Eu sou o Norte que, um dia,
Pelo bem da causa publica,
Teve Floriano Peixoto
Para salvar a Republica!
E, ainda agora, entre supplicios,
Outro heroismo elle fez:
— Deu-nos tambem João Pessoa
Para salvar-a outra vez!

Que se faça da Republica
O que, de facto, ella é;
Para salvar o Regimen
Estamos todos de pé!
Porque se a Democracia
Veiu para o nosso bem,
Se é do Povo para o Povo,
— Povo é governo tambem!

RODOVALHO NEVES

*Poesia recitada pelo autor no Theatro
João Caetano por ocasião da homena-
gem ao Dr. Joaquim Pimenta, tribuno
pernambucano.*

Da Terra Gaucha

O doutor Assis Brasil
quando chegou a Porto
Alegre com sua senho-
ra, dias depois de in-
iciada a Revolução.



A multidão portoele-
grense recebendo o Dr.
Assis Brasil

Na
Avenida da Redenção
quando
foi inaugurada a placa
do seu novo nome:
Avenida João Pessoa.

Carlos Cavaco,
da Legião
Bento Gonçalves,
falando
e o intendente
de Porto Alegre
presidindo
a mudança
da placa.

(Fotos. Azevedo Dutra)



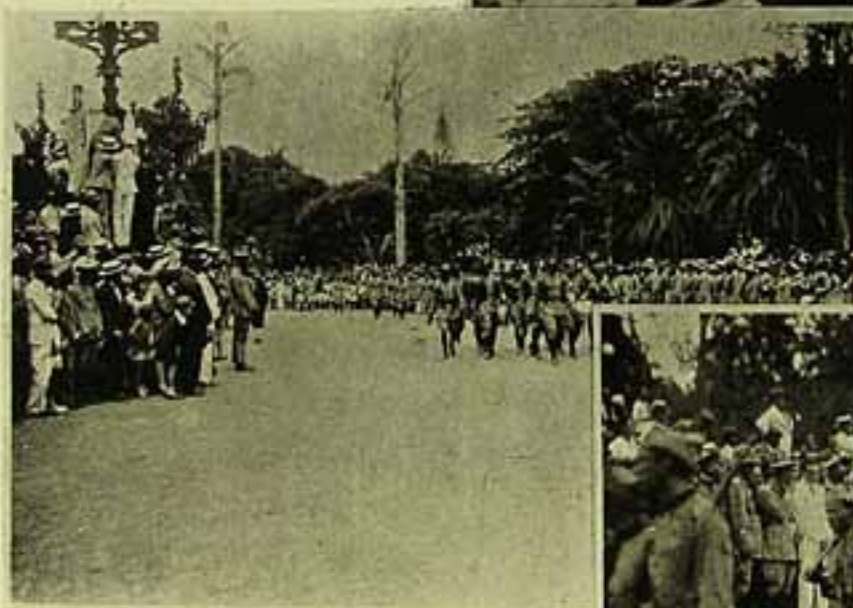
Festejando o dia 15 de Novembro, o Governador Leopoldo Amaral deu recepção em palácio.



Altas autoridades civis e militares, o corpo consular foram cumprimentar o chefe revolucionário.



O chefe político major Cosme do Farias discursando na inauguração da Praça João Pessoa.



Aspecto da parada militar no Parque Duque de Caxias,

Forças libertadoras do Norte,



N
A
B
A
H
I
A

A Revolução no Recife



Varios instantaneos apanhados nas ruas da linda cidade do Norte, ás primeiras horas do grande movimento que libertou o Brasil.



Em cima: a Polícia refugiando-se no carro blindado no oitão da igreja. Depois: intervenção do Exército na Praça Maciel Pinheiro. A Polícia revoltosa defronte aos armazéns "Pessoa de Queiroz". Carro blindado na rua João Perdigão. Depredação dos armazéns "Pessoa de Queiroz".





REPORTAGEM

Na Escola Naval de Guerra quando foi feita a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso — Senhorita Elvira Mesquita, revolucionaria parahybana — Chegada ao Rio do Dr. José Carlos de Macedo Soares — Na Faculdade Fluminense de Medicina depois da posse do director Dr. Manuel Ferreira — Conferencia do Dr. Silva Araujo aos soldados — Na festa do Collegio Baptista — Baile no Club Central, de Nictheroy — Posse dos novos delegados da Policia do Estado do Rio.

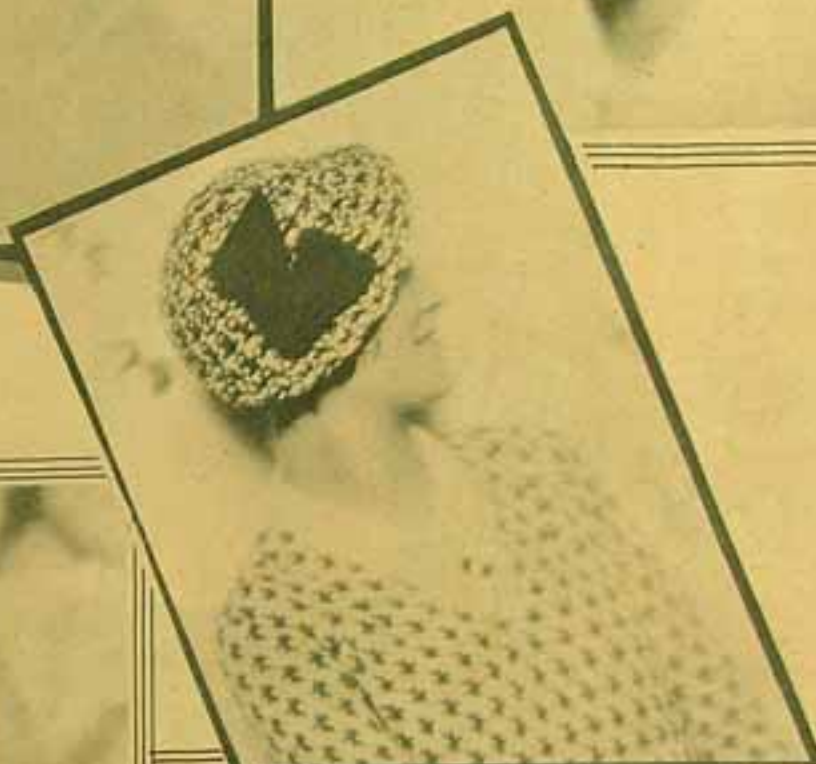




CINCO MODELOS 1930

Photos D'ORA

Paris



C
H
A
P
É
O
S





PEVOLUÇÃO. Mudança de Governo. Nova gente. Reforma de hábitos e costumes. Parece terem muitos entendido que os hábitos e costumes a reformar seriam os indumentários, sem levar em conta que não é o hábito que faz o monge.

E' pelo menos o que se é levado a supor: diante do espectáculo de tantos fraques a toda hora no hall do Hotel Gloria e de outros onde se hospedam os proceres da política, os victoriosos da grande revolução.

São fraques pestos, tímidos, que se apresentam na ingenua pretensão de hábito de etiqueta, de costume de cerimonia.

E' para o que servem as palavras equivocadas. Mas a volta do fraque não é uma reforma, é um retrocesso. Essa parte do vestuário masculino, que, como a casaca, dava ao homem uma linha de "louva a Deus" de asas fechadas tinha sido relegada para certas horas — as primeiras do dia.

Agora, porém, desrespeitou o horario, e até de noite é visto a perambular pela cidade, nos theatros, em visitas, por toda a parte.

Ostrosa o fraque era o traço de separação entre a sobrecasaca conselheiral e o casaco burguez.

Eu ia dizer proletario, mas logo dei com o anachronismo do emprego desse vocabulo para indicar qualquer coisa de uma época em que elle ainda não estava em uso.

Mas como burguez, também não diz bem o que eu quero dizer, passo a substituí-lo por gente de trabalho, do povo.



De fraque é que se vestiam os elegantes que, não querendo ser do povo, também não queriam ser dos "graves homens serios", porque a gravidade desses vinha quasi sempre depois de certa idade.

O fraque, sem hora marcada, era na época em que os chefes de serviço iam á repartição de calças brancas, sobrecasaca preta e cartola de pello, o distinctivo dos gamenhos.

Não sou desse tempo. E' certo. Mas também não sou do de Napoleão. Não obstante, sei como este se vestia. Se a gente sabe de tanta coisa que se não passou em sua presença, por que estranhar-se, então, que eu saiba da vida do fraque de antanho?

Ultimamente só dois fraques reagiam contra a tyrannia da que lhe derrubara o prestigio e lhe restringira o uso a certas ceremonias matinaes — um, sempre muito novo, muito tratado, sempre de cores

claras, que certo cavalleiro de cabellos brancos, que também não se submetteu ao sacrificio do bigode que no seu rosto moreno alveja, ainda passeia, melancolico, todas as tardes, vagarosamente pela Avenida; outro, sempre velho e mal tratado, que um homem ainda não encanecido traz desagui-tadamente, ora grande, ou pequeno demais para o corpo do seu portador.

Se ignoras, querida leitora,

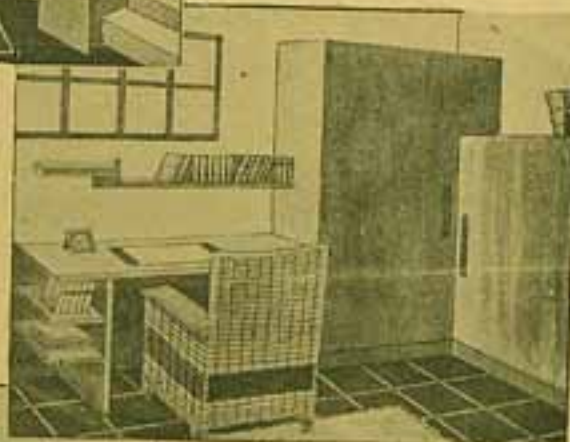


quem é que veste o primeiro, sabes, por desagradável experiência, quem é que traz o segundo, cuja hombreria já sentiste, no "footing" ou no "shopping", por certo, esbarrar, propositadamente, entre o seio e a axilla.

Agora perderam esses a notoriedade, a rua está cheia de muitos outros, que, por felicidade, te deixam passar sem esbarro, mas não te poupam do espectáculo dessas desagradáveis resurreições de uma Phenix tão desgraçada, nem te livraram de os suportar, tão mal alinhavados, nesta chronica.

Falemos, então, agora de cousas de melhor gosto.

Blusas modernas, tão de uso nos "tailleurs" de inverno como nos de agora. De cores suaves, quasi sempre, ou branco marfim e de crêpe de seda ou mesmo "lingerie", a blusa, porém, exige tecido de côr. A blusa está no rol das roupas que carecem de ser la-



vadas constantemente. E não desbotará de jeito algum se for feita de panno timbrado por Indanthren, o que significa garantia de colorido e resistencia da fazenda.

Isabel de Maurtua, a formosa ministra do Perú, festejou, num dos ultimos dias de Novembro, o seu anniversario. Flores, musica e muita gente bonita na legação em que dominam a graça e a intelligencia da bella venezuelana.

Além de modelos de roupa figuram nesta pagina algumas indicações para formar cantos modernos.

Perfumes nacionaes primorosos: de A. Doret.

Meias: Sally — na Casa Machado.

SORCIERE



Senhorita
Maria Emília Cesarino
Miss Campanha
(Concurso promovido pela revista
"Alvorada".)

Em baixo:
Senhorita Maria Abbadia de Oliveira
(Didi) das mais votadas em Bairro Alto,
Araxá, Minas Gerais.



Senhorita
Yolanda Pereira
quando era
Miss Pelotas
com a Senhorita
Alba Beltrand,
Miss Bagé.



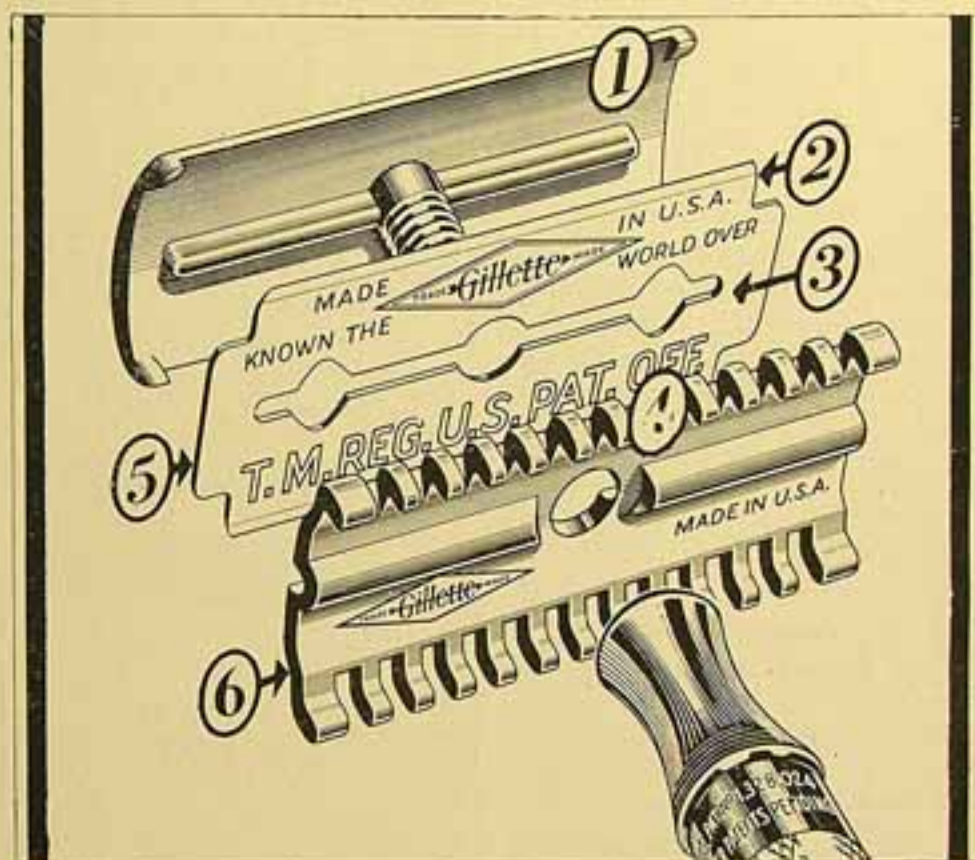
Senhorita
Djanira Paiva
Miss S. Vicente
Ferrer, Minas.

Quando se escolhia Miss Brasil

A NOVA LAMINA E O NOVO APPARELHO **Gillette** 6 aperfeiçoamentos vitais.

O maior
progresso
da arte
de barbear
obtido
nos ultimos
28 annos

QUANDO V. S. usar a nova lamina GILLETTE no novo aparelho GILLETTE, notará a grande differença, para melhor, que lhe offerecem para o barbear. A nova lamina dar-lhe-á mais suavidade e conforto e o seu fio, extremamente resistente, conservar-se-a muito mais tempo em optimas condições de utilização. Passe V. S. a usar de preferencia a lamina e o aparelho GILLETTE do novo tipo, aproveite-se do progresso realizado nos dias actuaes, seja um homem do seu tempo! Si é exacto que os servicos da antiga lamina e do antigo aparelho continuarão a dar-lhe grande



contento, que não dizer desses novos tipos de productos GILLETTE, conseguidos á custa de longos annos de estudo, de esforço e de despesas immensas?

São os seguintes os melhoramentos introduzidos nos novos tipos de aparelhos e de laminas GILLETTE:

- 1—CANTOS REFORÇADOS DO APPARELHO, QUE EVITAM ACCIDENTES NAS LAMINAS.
- 2—CANTOS CORTADOS DAS LAMINAS, QUE EVITAM CORTES NA PELLE EM CASO DE DISTACÇÃO.
- 3—RESISTENCIA DA LAMINA A FERRUGEM, GRAÇAS A NOVO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DO AÇO.
- 4—MAIOR INCLINAÇÃO DOS DENTES DO APPARELHO, PARA

QUE MELHOR DESLISEM SOBRE A PELLE.

- 5—CANTOS DA LAMINA EM LINHA RECTA, AFIM DE SE EVITAREM GOLPES NOS DEDOS AO SER APANHADA.
- 6—NOVO CANAL DO APPARELHO, QUE FACILITA A OPERAÇÃO DE BARBEAR, FACULTANDO MAIOR LIBERDADE DE ACÇÃO A LAMINA.

A NOVA LAMINA GILLETTE PODE SER USADA COM OS ANTIGOS E OS NOVOS TYPOS DE APPARELHOS GILLETTE.



Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Caixa Postal 1797 -- RIO DE JANEIRO

SENSAÇÃO ! BREVE !
"Album do Progresso do Rio
de Janeiro"
O Album da Revolução !

J. VALENTE (Rio) — Muito grato pela gentileza das suas referencias. Procurando na collecção do "Para todos..." encontrei o retratinho a que se refere, lindo, aliás. A falta de espaço e o grande numero de consulentes não permite minuciosidade nos estudos, como deseja. Confirmando o que anteriormente já disse, notando apenas, agora, um pouco mais de reserva, sem que isso lhe tire a natural alegria nem lhe diminua a bondade e a graça. Parece um pouco preocupada, tendo os nervos um tanto excitados...

Conversei a seu respeito com o "estimado mestre" de que fala e elle lhe fez as mais elogiosas e justas referencias. Escreva.

FLOR DE LOTUS (Rio) — Seu trabalho será publicado. Por que a mascara desse pseudonymo? Assigne

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhea, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3^a. Dr. R. Silva.

seu nome em outros escriptos que mandar, porque para elles não existe "a cesta de bocca escancarada" e que tanto medo lhe fez.

MUSEQUITA (S. Paulo) — Dissimulação, contensão de espirito, reserva, é o que revela sua letra ao primeiro exame.

Nota-se ainda alguma indecisão, receio, nervosismo, impaciencia, medo, horror ás responsabilidades. E', no entanto, generosa e amavel e, ás vezes, teimosa...

JUDEX (S. Paulo) — Apesar de escasso o material enviado para estudo vê-se mobilidade, inquietação, inconstancia e actividade. Um pouco de phantasia tambem e, pelo menos, no momento de escrever, uma preocupação qualquer de espirito, depressão

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente a lapis.

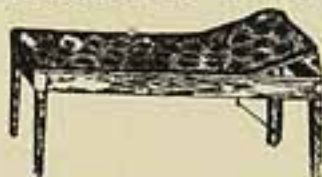
Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente, assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para respostas.

■

são nervosa, melancolia, desanimo. E' pouco sincero, pois a letra da assignatura differe da empregada nas tres linhas da sua carta.

ITAMAR (Santos) — Delicadeza, sensibilidade, fraqueza, espirito pueril, efeminado, excitavel e suggestivo.

PATENTE N. 10.541



Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitais e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar.

Preço 140\$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias
A. F. COSTA
 Rua dos Andradas, 27 — Rio

navel. Parece um esgotado. Assim como ha mulheres-homens, verdadeiras viragos, ha tambem o contrario... creaturas que de masculinas só têm o nome...

JOCKEY (Varginha) — Franqueza, alegria de viver, entusiasmo, inciativa, ambição se notam logo ao primeiro exame da sua letra. E' tambem

EXISTE O FEITIÇO?

PÓDE-SE DESPERTAR EM QUALQUER PESSOA VIOLENTO ODIO, OU PROFUNDO AMOR, POR MEIO DA FEITIÇARIA?

Leia o maravilhoso livro **Farras Com O Demonio**, de João de Minas. Factos rigorosamente verdadeiros. Desse livro, diz Nestor Victor, n'O Globo: "Farras Com O Demonio" é um livro que com o correr dos dias todo brasileiro que sabe ler conhecerá". Diz Veiga Miranda: é uma "galeria de assombros". Em todas as livrarias.

SENSAÇÃO ! BREVE !
"Album do Progresso do Rio
de Janeiro"
O Album da Revolução !

bondoso e loquaz. O traço complicado com que firma sua assignatura demonstra ser amigo das situações embaraçosas sómente pelo prazer de se sahir nitidamente dellas. Ha mais um signal indicando certa prudencia, como por exemplo a de apagar os vestigios de qualquer acto que o possa depois comprometter...

ALBATROZ (S. Vicente) — A margem uniforme deixada á esquerda do papel indica espirito de ordem, clareza, um tanto de esthesia. E', além disso, minucioso, observador, meticoloso, economico. Estudioso, gosta de alardear seus conhecimentos o que é para muitos um signal de vaidade ou mesmo de pedanteria. Tem bastante deducção, poder de logica, concatenação de idéas e actividade psychica.

MODISTA

Mme. Flora

Executa com perfeição por qualquer figurino — Preços modicos. Attende a domicilio com a maxima brevidade.

Rua do Cattete, 323

Phone: — 5-2191

MARYSA DE BRESSANE (?) — Temperamento poetico, phantasiista, sonhador, vivendo num mundo muito diverso daquelle em que realmente habita e sendo, por isso, pessimista, quasi desilludida, só lhe dando conforto á alma inquieta e ansiosa por uma vida melhor, a contemplação da natureza. E' uma pantheista exaltada, embora prefira á rudez da matta virgem a maciez e commodidade de um salão moderno com todo o conforto de uma "maple" authentica.

Tem personalidade bem definida e sabe o que quer, quando se dispõe a querer...

Escreva-me, Marysa. Gostei muito da sua cartinha.

TRISTÃO DE ISOLDA

SENSAÇÃO ! BREVE !
"Album do Progresso do Rio
de Janeiro"
O Album da Revolução !

SENSAÇÃO ! BREVE !
"Album do Progresso do Rio
de Janeiro"
O Album da Revolução !

Qual será o meu futuro?

Um serviço perfeito de cartomancia, absolutamente gratuito, aos leitores de "Para todos..."

N. 541 — ZEUGMA (V. Izabel) — Ides receber dinheiro. Haverá um processo de justiça provocado por uma mulher intrigante. Um homem que vos estima, e será vosso noivo ou marido, terá ciúmes de vós. Uma mulher que vos deseja mal, breve irá à vossa casa em horas de comidas e bebidas.

N. 542 — LILI (Distrito Federal) — Vejo sympathia, desvio de dinheiros, doenças e sedução não agora. Recebereis boas notícias no próximo correio. Um homem que vos estima breve se ausentará motivado isso por enredos e intrigas por alguém que finge ser vossa amiga.

N. 543 — NINA ROSA (Bahia) — Um joven vos trairá se fôr attendido; e uma mulher de bom coração ao lado de um homem que deseja vossa felicidade trabalhará por vossa ventura, embora mesmo tendo a certeza de vossa indiferença por elle. Uma vizinha de má lingua vos trairá.

N. 544 Mme DE MYE'RES (Copacabana) — Uma mulher que vos presta bons serviços breve se ausentará. Um homem que vos estima terá ciúmes de vós — Vejo sympathia, desvio de dinheiros, doenças e sedução. Vejo mais uma doença fóra de casa em um homem que vos estima. Vejo ainda um acontecimento feliz e inesperado brevemente.

N. 545 — MIGNON (Rio) Recebereis uma prenda fóra de casa de uma pessoa que se diz vossa amiga porém não o é. A caminhos vagarosos virão novidades e tereis bom exito em vossos negocios. Em horas de comidas e bebidas tereis uma surpresa desagradavel. Vejo levandade em uma egreja...

N. 546 — CAVALLEIRO DO APOCALYPSE (Macedo) — Vejo dinheiros pequenos e bom exito nos negocios. Fugi de um amigo que vos trairá brevemente. Deveis, entretanto ouvir os conselhos de um outro homem

idoso para evitardes desgostos e constrangimentos futuros. Tereis ainda riqueza e melhoria de posição.

N. 547 — ISTIL (Be'lo Horizonte) — Tereis uma paixão e em breve sereis convidado para um banquete. Vejo um casamento breve com riqueza de uma joven que vos trairá. Vejo mais riqueza, melhoria de posição, uma doença, um processo e condenação. Uma mulher de bom coração e um homem infiel vos darão um constrangimento breve.

N. 548 — AMAR NA ILLUSÃO (S. Paulo) — Sabeis de novidades trazidas por uma mulher de bom coração que vos dará uma prenda. Haverá doença em um homem da lei assim como fraca fortuna de uma vizinha má que os provocará lagrimas com suas palavras. Recebereis uma prenda e poucos dinheiros de uma rival.

N. 549 — BELTI (Therezopolis) — Vosso futuro será brilhante, illuminado por uma bella estrella. Um homem moreno que deseja vossa felicidade trabalhará por isso. Uma mulher invejosa procurará vos fazer mal sem o conseguir. Um homem da lei estará ao vosso lado e dissipará que'quer intriga. Recebereis uma herança ou dinheiro inesperado.

N. 550 — CARLOS DA MAIA (Recife) — Uma amiga falsa vos procura fazer mal, porém não o consegue. Impedida por um homem que só deseja vossa felicidade e ha de a conseguir com toda a lealdade e sinceridade. Haverá enredos, provocando, certa noite, um desgosto de pouca duração. Recebereis, brevemente, dinheiros pequenos.

N. 551 — PEREGRINO (Bahia) — Vejo um homem de bem que vos protege fóra de casa e que breve vos mandará uma boa noticia. Uma mulher que finge ser vossa amiga e procura vos fazer mal, vos causará um constran-



As tintas para cabellos e alguns conselhos por A. DORET

Raras são as tintas para cabellos que satisfazem quem as emprega. Nem sempre são inoffensivas.

Outra tintura fica esverdeada no fim de poucos dias, tal outra toma no cabelo a cor de vinho tinto, bastante desagradavel aos olhos; esta é preta demais, resecca o cabelo, alisa o que é ondedado faz mais velha a pessoa que a emprega, dá á physionomia um ar severo e triste ao mesmo tempo.

Trinta annos de experiencia de estudos, de applicação deram-me uma certa autoridade para falar nisso.

Nenhuma casa de cabelleiro, em qualquer paiz que fosse, quer na Europa ou na America, attingiu o grão de perfeição ao da casa Doret; tenho no meu estabelecimento clientes de toda as nacionalidades que attestariam a superioridade de

meus methodos de tingir os cabellos, garantindo a innocuidade absoluta de meus productos. As pessoas que não possam vir ao meu estabelecimento, ás pessoas longe do Rio de Janeiro, recomendo nunca tingirem os cabellos de preto; é melhor acastanhar-os que colorir o branco de preto. Isso, além de ser mais natural, mais facil será, mais hygienico.

Recomendo a todos o fluido Doret para acastanhar ou alourar o cabelo, este producto é dez vezes menos forte que a agua oxigenada, não queima os cabellos e é um excellent desinfectante.

Para recoloração do cabelo branco empregae o meu Henné, pure Doret, para obter o louro bastará apenas 5 a 10 minutos de applicação, para o bronzeado 1/2 hora, para acajau escuro, uma hora e meia.

As pessoas que querem escurecer os cabellos para castanho escuro devem empregar o Tonico Déesse n. 12.

Para qualquer caso particular é bom consultar A. Doret e seguir seus conselhos é uma garantia de bom exito.

A Casa A. Doret recommenda suas manicures, seus productos incomparaveis para a belleza da pelle e cabellos, seus modelos de penteados, estudado para cada pessoa, os cabelleiros da casa Doret são verdadeiros artistas. Ondulação permanente, Marcel, Mlémpile, Solna de Beauté.

A. DORET cabelleiro — Rua Alcindo Guanabara n. 5-A — Telephone 2-2431 — Rio de Janeiro



gimento em um banquete por motivo de zelos e enredos. Haverá breve o desvio de uma mulher nesta casa. Vejo depois bom exito em vossos negocios seguidos de dinheiros e grande melhoria de posição. Segue carta particular para o endereço que mandastes.

N. 552 — DAIVA (Andarahy) — Haverá uma doença num homem idoso e de bom parecer. Vejo ainda um casamento breve com pouca fortuna. Tereis uma indisposição sem perigo. Essa mulher de bom coração e esse homem infiel terão um constrangimento breve. Fareis ainda uma viagem não já.

N. 553 — ZONY (S. Francisco de Paula) — Nessa casa, com alegria e brevemente, essa mulher que vos presta serviços e essa rival terão grandes dinheiros, o que vos causará surpresa. Não deveis ouvir o que vos diz esse homem que vos trairá, apesar de evitado por essa pessoa intermediária e que vos quer.

N. 554 — FLOR DOS CAMPOS (Rio) — Recebereis um mimo de amor em uma igreja com muito gosto brevemente. Com sympathia e cinco sentidos haverá por vós uma paixão, e recebereis depois uma carta dando noticias de doenças que vos causarão desgostos e lagrimas brevemente.

N. 555 — ISOLDA (Copacabana) — Vejo um joven que vos trairá se fôr attendido, nessa casa. Vejo ainda uma questão no fôro e uma condenação, o que não será, entretanto agora. Tereis uma paixão e em breve casareis.

redos. Vejo depois fraca fortuna, porém bom exito em negocios. Uma falsa amiga procura vossa infelicidade com brevidade, o que acarretará lagrimas e ciúmes a um homem que vos deseja o bem e ha de o conseguir. Vejo um desgosto de pouca duração por causa de um processo judicial... Ainda ha muita coisa que a falta de espaço não permite dizer...

N. 560 — MASTINE (Muzambinho) — Vejo enredos e vícios, dinheiros grandes e bom exito nos negocios, porém, não agora. Uma rival melhorará de posição e ideis também receber dinheiros. Alguem vos fará uma promessa com cinco sentidos. Recebereis uma carta de alguem que vos interessa com algumas novidades.

N. 561 — JOÃO CAMASO (Uberaba) — Com fingida sympathia uma mulher que vos fará muito mal e que tem dinheiros grandes vos dirá más palavras. Recebereis um presente de uma joven, causando inveja a um rival. Será um matrimonio feliz o vosso com ventura duradoura.

N. 562 — BARBA AZUL (S. Paulo) — Recebereis um mimo de amor; haverá traição e constrangimento por isso. Vejo enredos e vícios, dinheiros grandes com bom exito nos negocios, mas não agora. Uma mulher de bom coração vos causará uma surpresa por causa de uma traição, fazendo-vos soffrer com isso.

N. 563 — ERLDA (Engenho de Dentro) — Vejo um casamento breve por paixão. Vejo ainda dinheiros

SABONETE

CAIXA
D
3\$000

CAIXA
O
3\$000

CAIXA
R
3\$000

CAIXA
L
3\$000

CAIXA
Y
3\$

PREÇO POR PREÇO, É O MELHOR!

NAS PERFUMARIAS LOPES-RIO E S. PAULO-CAZAUX-CASA BAZIN E OUTRAS

havendo um tanquete. Ouvireis más palavras de uma joven rival e tereis boas noticias no proximo correio.

N. 556 — HUMILDE VIOLETA (Rio) — Vejo doença grave nesse homem idoso que vos aconselha para o bem. Uma mulher que vos deseja mal com cinco sentidos, vos intrigará com um joven, tendo nisso bastante alegria, e vos causando desgosto. Vejo o casamento breve de um homem que se occupa de vós.

N. 557 — NICO (Tijuca) — O mesmo barão servirá para outra pessoa desde que não se tenha feito nenhum jogo com elle. O resultado do vosso mappa foi este: Em horas de bebidas e comidas haverá uma desintelligencia entre um homem de negocios e um militar. Uma mulher que vos ama se ausentará com ciúmes motivados por uma rival. Vejo arrependimentos e desgostos. Em compensação haverá no futuro felicidade duradoura e riqueza.

N. 558 — CLEONICE ESPINDOLA (Rio Grande do Sul) — Recebereis, com alegria, um mimo de amor de vosso noivo ou marido. Um rival commetterá uma traição. Sabereis de novidades em uma igreja brevemente. Haverá em vossa casa uma levandade que trará desgostos, além de um desvio de uma prenda de um homem da lei. Vejo mais negocios de importancia e um casamento. Segue carta particular para o endereço que enviastes.

N. 559 — BILOCA TEIXEIRA (Rio Grande do Sul) — Vejo dinheiros grandes, melhoria de posição riqueza. Uma vizinha de má lingua procura vos fazer mal, com en-

grandes em um casamento, não agora. Vejo mais levandades, causando um desgosto, aliás de pouca duração, e que não será breve, em um banquete. Haverá más palavras e depois uma carta de reconciliação.

N. 564 — NIETTA (Engenho de Dentro) — Um joven de boa posição de fortuna vos fará breve uma promessa que será cumprida, apesar dos obstaculos que apparecerão. Vejo, ao principio, ventura ephemera, rivalidade, ciúmes e depois calma, socego e felicidade constante, apenas nublada pela doença em pessoa idosa e que vos estima. Fareis ainda uma pequena viagem ou passeio.

N. 565 — INIMIGA DOS HOMENS (?) — Uma rival que já vos causou muito mal se alegra com mais um desgosto que vos pretende dar. Deveis ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom parecer que não é "vosso inimigo" e, ao contrario, está ao lado de outro que procura vossa felicidade. Ireis receber breve uma carta e pequenos dinheiros que não esperaes.

N. 566 — EU (Victoria — E. Santo) — Vejo desvio de pequenos dinheiros e levandade de uma joven causando desgostos a uma mulher clara e de bom coração. Um homem da lei, ao lado de um militar se ausentará brevemente. Sabereis de novidades em uma carta de amiga ausente. Vejo obstaculos a um matrimonio feliz que será feito depois com muito gosto.

N. 567 — ISIS (Avaré — S. Paulo) — Deveis evitar esse homem que vos trahirá se fôr attendido. Uma vizinha de má lingua dirá más palavras a vosso respeito e que serão cortadas por um vizinho benevolo. Vejo um acontecimento feliz e inesperado após um banquete onde recebereis uma prenda de um homem que vos estima em segredo.

N. 568 — ADNIREMLA (Rio) — Um homem de

[illegible]

Mappa onde têm de ser escriptos os valores das cartas, conforme ficarem sobre a mesa, e depois recortado e enviado á redacção de "Para todos..." com o pseudonymo ou nome do consultante e localidade de onde vem.

bem que se occupa do vosso futuro, ao lado de uma vizinha faladora será desviado breve desta casa causando-vos desgosto. Uma mulher de bom coração que vos presta serviços vos entregará uma carta de reconciliação com boas palavras e sympathia. Ides receber dinheiros em carta durante um banquete por caminhos demorados, isto é: não agora. Vejo doença de pouca gravidade e... por falta de espaço não posso ser mais minucioso.

N. 569 — MISS AVLIS (Santos) — Farelis breve uma longa viagem de grande proveito. Um joven de boa posição de fortuna vos dirá boas palavras. Vejo no futuro um casamento feliz, dinheiros grandes e felicidade duradoura. Em uma noite haverá ligeira indisposição de um homem que se preocupa com o vosso futuro nesta casa.

N. 570 — Mme PENSATIVA (Santos) — Vejo incertezas, duvidas, inquietações no vosso futuro que serão depois resolvidas favoravelmente com o auxilio de um homem da lei, ao lado de um senhor idoso e de bom parecer. Uma falsa amiga vos trahirá por causa de um jovem que vos estima em segredo. Recebereis breve uma carta com boas novas de pessoa ausente.

KHOM-EL-AHMAR.

INSTRUÇÕES PARA "DEITAR AS CARTAS"

Toma-se um baralho novo, que ainda não tenha servido para nenhum jogo e do qual se excluem as cartas representando os valores 8, 9 e 10 de cada naipe. Embrulha-se bem em sete folhas de papel branco, cada folha de per si. Passa-se depois pela agua do mar ao meio dia e a uma sexta-feira, proferindo-se no momento estas palavras:

— "Que os espiritos celestes vos ponham virtude"

Nos lugares onde fôr difficil obter agua do mar, detam-se em uma bacia, ou outro recipiente qualquer, sete garrafas de agua commum, e dentro da mesma se atiram sete punhados de sal com a mão esquerda. Tendo sido o sal extrahido da agua do mar por evaporação, volta novamente a ella, integrando-se no liquido.

Depois de mergulhado na agua alguns instantes, desembrulha-se o baralho dos seus sete envolveros, baralha-se tres vezes e parte-se em cruzeta, o que se faz dividindo-o em quatro montes ou partes, mais ou menos iguaes, que se collocam sobre uma mesa coberta com toalha branca.

Juntam-se novamente os quatro montes, a começar do ultimo até o primeiro, e, depois de alguns minutos de concentração de espirito, em que não se pense em outra coisa senão naquillo que se pretende saber, vá-se deitando as cartas da esquerda para a direita em oito filas de cinco cartas, como mostra o quadro anterior, de sorte que a sexta fique abaixo da primeira e assim por deante, até a quadragésima do angulo inferior direito.

Feito isto, escrevem nos quadros correspondentes a cada carta o seu valor ou figura que representam, como no exemplo anexo:

Dama de ouros	3 de copas	uz de espadas	5 de paus	Vilete de copas
6 de paus	Roi de copas	2 de ouros	Dama de espadas	etc etc

Modelo como terá de ser preenchido o mappa

Recortem o mappa depois de preenchido, assignem-no com o pseudonymo que escolherem e enviem-no para: Redacção do "Para Todos..." (Serviço de Cartomancia) Rua da Quitanda, 7 — Rio de Janeiro.

A resposta não se fará esperar e deve ser procurada nesta mesma secção em que será publicada com o pseudonymo correspondente á consulta feita.

A CANÇÃO DA SAUDADE

— Mamãe, eu queria ouvir aquella cantiga bonita que a senhora cantou hontem para eu dormir..

— Qual dellas, meu filho?

— Aquella que fala em "tristeza da vida.."

A mãe teve um sorriso triste; e embalando o filho nos braços, poz-se a cantar, num voz que era um queixume, a merencoria canção que lhe fazia lembrar pedaços do passado.

Ao som daquelle voz querula e suave, o menino cerrou os olhos e dali a pouco dormia descuído.

Ella então depol-o com carinho na camita, e sentando-se a seu lado, poz-se a desfolhar reminiscencias.

Fôra no seu noivado, a quadra de seus sonhos de donzella, que o seu amado Pedro, num dia de tristeza, compuzera aquella canção dolente.

Ella chorou á leitura desses versos ingenuos mas repassados dum suave ly-rismo, e de tão commovida, pedira ao irmão que os musicasse.

Era, pois, uma dupla saudade: a letra — de seu noivo; a musica — de seu irmão.

E como Lucia — era este o seu nome — gostava de unir, ao cahir das tardes, a sua voz ao zangareio cantante das cigarras, elevando ao ar, numa harmonia de notas plangentes, a elegia de seu noivo!

Casaram-se. O noivo, agora era o marido.

E em vez de fazer versos, trabalhava pelo mutuo bem-estar.

Como Lucia, orgulhosa de seu marido, mirava-o contente, quando elle, ás tardes, regressava do labutar diario para o conforto de seu ninho de recém-casado!

Mau Halito?

NAS MOLESTIAS DO

Figado

ESTOMAGO

INTESTINOS

PH^o P. DORIA .CAMPINAS



Numa dessa tardes, ella, ao recebel-o com o carinhoso osculo habitual, cantou a canção.

— Não cantes isso, querida, pediu elle.

— Ora... Por que?

— Porque... São tolices do meu tempo de solteiro.

Ella calou-se, e nunca mais cantou a "cantiga que falava em tristezas da vida".

Passaram-se dias, mezes, annos de felicidade. O primeiro filho veio coroar o lidimo affecto que os unia.

Mas está escripto que não ha ventura por maior que seja, que não tenha o seu termino. E este vem pela mais luttuosa forma possível.

Um dia Pedro sahira em companhia do sogro e do cunhado, la ver uma chacara em cuja compra pretendia empregar a economia de annos de trabalho.

E enquanto o auto que os conduzia, numa doida corrida, ia devorando a distancia, elle contemplava a paisagem fugidia, comprazendo-se em delinear o sonho caseiro daquelle propriedade sua, bem sua, apoz effectuada a compra.

Havia de estender um caprichoso po-

mar; faria uma enorme criação de aves — gallinaceos, que offerecem bons lucros; e canoras, que proporcionariam recreio; emprehenderia enfim tanta cousa util e agradável...

Lucia ajudal-o-ia, que para isso tinha nella uma esposa methodica, trabalhadora e incansavel.

E ali, na pureza do ar agreste, seu filho tornar-seria bello e vigoroso. Esse... e os outros que viriam depois...

O auto atravessava agora um estreito ambito, fadeado por uma temerosa escarpada, batida a pique numa centena de metros.

Outro auto vinha em sentido contrario, fonfonando raivosamente.

O "chauffeur" titubeou e quiz fazer um desvio.

Horror! Uma desastrosa manobra, um salto no vacuo, um estrondar de ferragens esbarrondadas, e a tragedia culminou na morte do imprudente motorista e dos tres passageiros.

E Lucia, chorando a triplice perda do pae, do irmão e do marido, encerrou-se para sempre num circulo de inconsolavel magua, a que apenas servia de palliativo, o carinho do filhito innocente.

Todas estas evocações perpassavam em seu espirito, quando o menino acordou. Lucia apichou os labios para um beijo maternal.

— Mamãe, eu queria dormir mais um pouco...

— E por que não dormes, anjinho?

— Sim, mamãe. Mas para isso, como é bom ouvir a "cantiga das tristezas da vida"! Cante "ella", sim?

E a mãe, complacente, poz-se a cantar numa voz que era um queixume, a merencoria canção que lhe fazia lembrar pedaços do passado...

(Sorocaba).

Hilario Corrêa.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SÁ, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. HOLLANDA

Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)
A SALSA, CAROB E MANACÁ do celebre pharmaceutico
Eugenio Mar-
ques de Hollan-
da, é já muito
conhecida em to-
do o Brasil e
nas Republicas
Argentina, Uru-
guay e Chile, onde tem produzi-
do curas maravilhosas e gosa de
grande reputação.

E' o depurativo mais antigo,
mais scientifico e mais efficaç
para a cura radical de todas as
affecções herpeticas, boubaticas e
escrophulosas e provenientes da
impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e
sentireis os seus beneficios.



O REI DOS DEPURATIVOS

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile
Paraguay, Perú, Bolivia, etc

Preço — 4\$000

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro



Os soberanos do lar

Que alegria vel-os sempre risonhos e sadios! O mais importante é que se evitem as irritações da pelle. Como? Polvilhando o tenro corpo do bebê depois de banhal-o ou ao se mudarem as fraldas. A Maizena Duryea absorve a humidade e deixa a pelle rosada, macia e fresca, evitando assim toda e qualquer irritação.



GRATIS

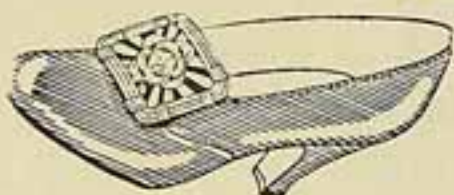
M. Barbosa Netto & Cia. Caixa Postal, 2938 — Rio de Janeiro.

MAIZENA DURYEA

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



35\$ Ultra modernísimos e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada preta, todo forrado de pellica branca, com linda fivella de metal, manufacturados a capricho. Salto Luis XV alto.

38\$ O mesmo modelo em fina e superior pellica escura com linda e vistosa fivella de metal, todo forrado de pellica branca, caprichosamente confeccionados. Salto Luis XV alto.



30\$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo cor de vinho, salto Cavalier mexicano. Rigor da moda.

30\$ O mesmo feltro em naco bege, lavavel, guarnições marron também mexicano.



28\$ Ultra modernísimos e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada, preta, forrados de pellica cinza, salto Cavalier, mexicano, proprios para mocinhas. De numeros 32 a 40.

32\$ O mesmo modelo em fina pellica bege, também feltro canoinha e forrados de pellica branca, salto Cavalier, mexicano, de ns. 32 a 40. Porte, 21\$00 em par.



A ULTIMA EM VELLUDO

Lindas alpercatas em superior velludo fantasia com lindos frisos em retos vermelho, todas forradas, caprichosamente confeccionadas e de fina qualidade, de lindo effeito e exclusivas da Casa Guiomar.

De numeros 17 a 26 101000
" " 27 a 32 121000
" " 33 a 40 141000
Porte 12\$00 por par.



30\$ Ultra modernísimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada preta com linda fivella da mesma pellica, forrados de pellica branca, salto mexicano proprios para mocinhas: de ns. 32 a 40.

32\$ O mesmo modelo em fina e superior pellica cor bege, cor marrom e em bege escuro, artigo muito chlo e de superior qualidade, proprios para passeios e lindas toilettes, também salto mexicano para mocinhas: de ns. 32 a 40.



RIGOR DA MODA

30\$ Lindos e modernísimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de couro magis-preto e também com debrum cinza e para mocinhas por ser salto mexicano. De numeros 32 a 40.

32\$ O mesmo modelo e também com o mesmo salto em superior pellica bege ou marrom. Porte 21\$00 por par.

Pedidos a **Julio de Souza** — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR; 34

(ANTIGA SACHET)

Telephone 4-5325 — Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introdução à Sociologia Geral, obra premiada com o 1º prêmio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.).....	16\$000
A mesma obra (Encadernada).....	20\$000
Tratado de Anatomia Patológica, de Raul Leitão da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.).....	35\$000
A mesma obra (Encadernada).....	40\$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Filho (Dr.)..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Ophthalmologia, vol. 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Filho (Dr.)..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º por Vieira Romero (Dr.)..... Broch. 30\$000, enc.	35\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, Por Vieira Romero (Dr.) 3º Vol. Broch. 35\$000, enc.	30\$000
Siderurgia, F. Labouriau (Dr.) Broch. 20\$, enc.	25\$000
Fontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro, P. de Miranda (Dr.) Broch. 25\$, enc.	30\$000
Adolpho Costa — Ideias Fundamentais da Mathematica, Broch. 16\$000 enc.	30\$000
OTTO, HENRI — Química Organica — 1º Vol. tomo 1º 20\$000 enc.	25\$000
E. Moura Campos — Manual Prático de Psychologia Broch. 30\$000 enc.	25\$000
P. Miranda — Tratado dos Testamentos, 1º Vol. Broch. 25\$000 enc. 30\$000 2º Vol. Broch. 25\$000 enc.	30\$000
C. Pinto — Parasitologia, 1º Vol. Broch. 30\$000 enc. 35\$000 2º Vol. Broch. 30\$000 enc.	35\$000

EDIÇÕES A VENDA

Cruzada Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.).....	6\$000
Anel das Maravilhas, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.).....	2\$000
Cocaina, novella de Alvaro Moreyra (Broch.).....	4\$000
Perfume, versos de Onestaldo de Pennafort (Broch.).....	5\$000
Botões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva (Broch.).....	5\$000
Leitana, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.).....	5\$000
Alma Barbara, contos gaúchos de Alcides Maya (Broch.).....	5\$000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu (Broch.).....	3\$000
Caderno de Construções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.).....	2\$500
Chimica Geral, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Cart.).....	6\$000
Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.).....	15\$000
Promptuario do imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.).....	6\$000
Lição Civica, de Heltor Pereira, 2ª edição (Cart.).....	5\$000
Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehl (Dr.) (Broch.).....	4\$000
Humorismos innocentes, de Arelmor (Broch.).....	2\$000
Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.).....	4\$000
Indice dos impostos para 1926, de Vicente Piragibe (Broch.).....	10\$000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.).....	10\$000

Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Santos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada (Enc.).....	20\$000
Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.).....	10\$000
Theatro do Tico-Tico — cançonetes, farças, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustáquio Wanderley	6\$000
O orçamento — por Agenor de Roure (Broch.).....	15\$000
Os Feriados Brasileiros, de Rêla Carvalho (Broch.).....	15\$000
Desdobramentos — Chronicas de Maria Eugenia Celso (Broch.).....	5\$000
Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.).....	6\$000
Canto da Minha Terra. 2ª Edição. O. Marianno.....	5\$000
Almas que soffrem, E. Bastos. (Broch.).....	6\$000
A Boneca vestida de arlequim, A. Moreyra. (Broch.).....	5\$000
Cartilha, Prof. Clodomiro Vasconcellos.....	1\$500
Problemas de Direito Penal, Evaristo de Moraes, (Broch.) 16\$, enc.	20\$000
Problemas e Formulario de Geometria, Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza.....	6\$000
Grammatica latina, de Padre Augusto Magne S. J. 2ª edição (Broch.) 16\$ enc.	20\$000
Primeiras noções de latin, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no preço.....	
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Enc.).....	12\$000
Curso de lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.).....	10\$000
Grammatica da lingua Hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira da mesma collegio, 2ª edição (Broch.)...	7\$000
Candido Borges Castello Branco (Cel.), Vocabulario Militar (Cart.).....	21\$000
Chimica elemental, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1º (Cart.).....	4\$000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.).....	2\$500
Problemas praticos de physica elemental, pelo Prof. Heltor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.).....	2\$500
Primeiros passos na Algebra, pelo Professor Othello de Souza Reis (Cart.).....	3\$000
Geometria, observações e experiencias livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva (Cart.).....	6\$000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Brochura).....	1\$500
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.).....	5\$000
Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes (Dr.) 3ª edição..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Exercícios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.).....	6\$000
Miranda Valverde — Evoluções da Escripção Mercantil.....	15\$000
Moraes — 5ª Maternidade.....	10\$000
Celso Vieira — Anchieta.....	16\$000
Wanderley — Album Infantil.....	6\$000
Ansel — Physiologia Cellular.....	3\$000
Alvaro Moreyra — Adão e Eva.....	3\$000
A. Magne — Selecta Latina Broch. 12\$000, enc.	15\$000
Renato Kehl — Livro do chefe da Família — enc.	25\$000
Heltor Pereira — Anthologia de Autores Brasileiros.....	10\$000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 1º (Broch.).....	21\$000

Tradicional venda de fim de anno



**Porque não
aproveitar a
oportunidade que se lhe depara?**

Durante o mez de Dezembro, offerecemos a oportunidade realmente vantajosa de effectuar suas compras com grandes abatimentos em todos os preços do nosso variado e incomparavel sortimento de

Mobiliarios-Tapeçarias-Decorações

PELLUCIAS, VELLUDOS, GOBELINS, DAMASCOS, SETINETAS,
MOIRÉS, MADRÁS, CRETONES, ETAMINES, MARQUISETTES, etc.
CORTINAS, STORES, SANEFAS, REPOSTEIROS, PANNEAUX, etc.

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, Rua da Carioca, 67 -- RIO